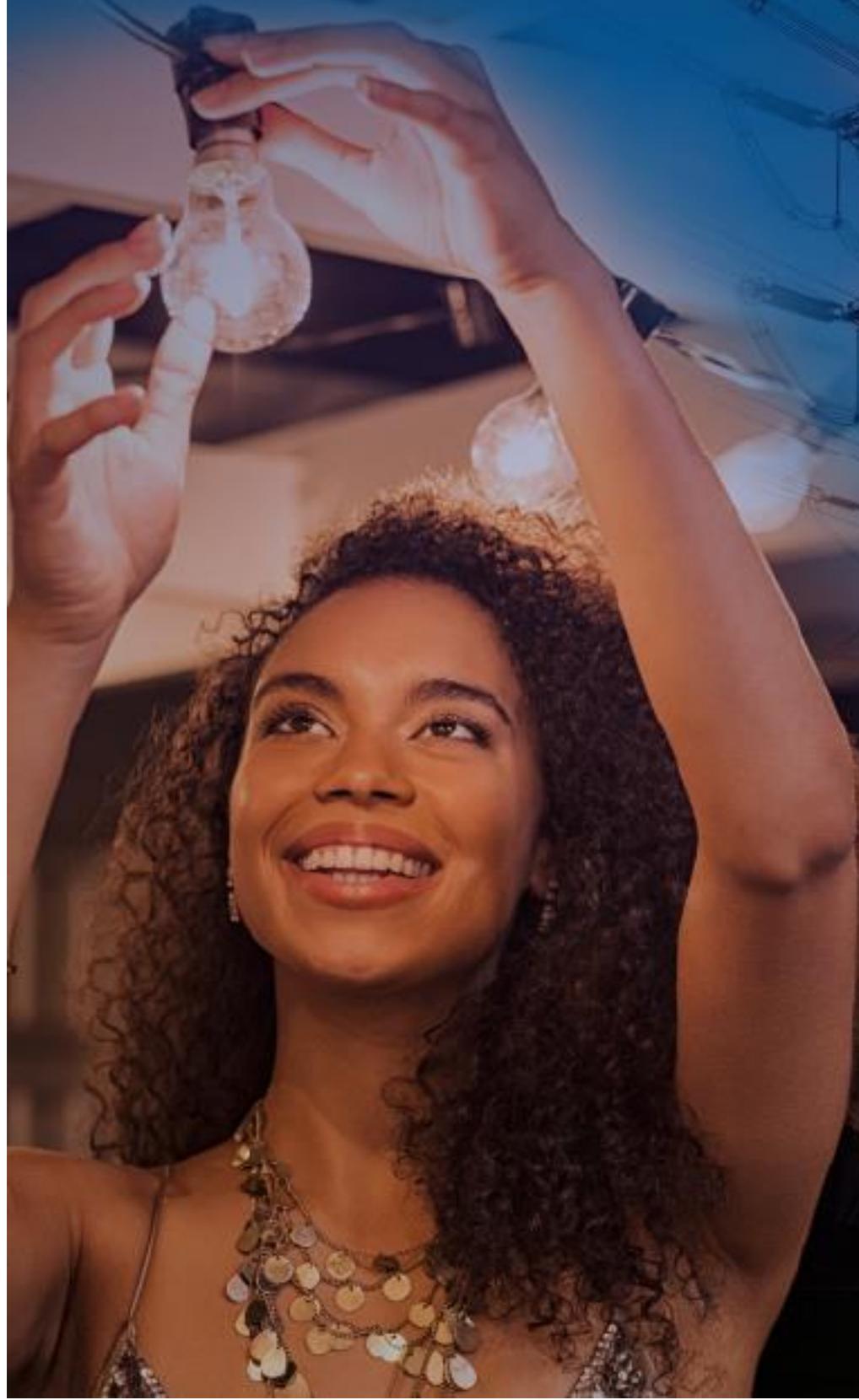


Resultados 4T21



isa

CTEEP



Resultados 4T21

Mensagem do presidente

Em 2021, mais uma vez, a ISA CTEEP comprovou sua capacidade de gerar valor sustentável aos seus públicos de relacionamento. Pautados pelo propósito de criar Conexões que inspiram, superamos os desafios, realizamos entregas importantes e reforçamos nossos valores e compromissos, com o apoio dos nossos mais de 1.300 colaboradores, fundamentais para que alcancemos nossos objetivos.

Diante da pandemia da Covid-19, que ainda não cessou, priorizamos a saúde e segurança de nossos colaboradores e terceiros. Seguimos com os protocolos para mitigar a propagação do vírus, incentivamos a vacinação e realizamos sessões com médicos e epidemiologistas para esclarecimento de dúvidas em relação à imunização. Ao final do ano, comemoramos 98% do nosso quadro funcional imunizado.

Gerar valor sustentável envolve, também, garantir a entrega de energia elétrica confiável à população por meio da excelência operacional. Nessa frente, seguimos ampliando os investimentos na modernização da rede e na expansão do sistema de transmissão nacional, com disciplina na alocação de capital e foco na eficiência nas operações com elevados índices de disponibilidade e qualidade de atendimento.

Em 2021, energizamos dois projetos arrematados nos leilões de transmissão realizados pela ANEEL — a Interligação Elétrica Aguapé e a Subestação Lorena, frutos de nossa capacidade de planejamento e de gestão. Ao todo, dispomos de 9 ativos em construção, que adicionarão 1,7 mil quilômetros de extensão em nossas linhas de transmissão e potência de 10 mil MVA ao nosso portfólio.

Quanto à Subestação Lorena, gostaria de ressaltar o avanço que esse ativo representa para a ISA CTEEP e para a digitalização do setor elétrico brasileiro. Trata-se da primeira subestação digital do Sistema Interligado Nacional que além de conferir maior disponibilidade e eficiência na prestação de serviços, contribui para melhorar a confiabilidade e coleta de informações para apoio na tomada de decisão.

Outro marco histórico de inovação para a companhia e para o setor foi a conquista da aprovação pela ANEEL do primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no sistema de transmissão brasileiro, que será instalado na subestação Registro (SP), responsável pelo abastecimento da população do Litoral Sul Paulista. Além de facilitar a inserção de energia a partir de fontes renováveis, a tecnologia contribui para a redução de custos de operação e de necessidade de expansão do sistema.

Também concluímos, em 2021, a aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia (PBTE), que opera uma linha de transmissão subterrânea de 30 quilômetros na cidade de São Paulo. Para os próximos anos, seguimos atentos às oportunidades com nosso plano de crescimento baseado em três rotas — reforços e melhorias, participação em leilões (*greenfield*) e fusões e aquisições (*brownfield*) — que devem contribuir para maior robustez da rede.

Houve também um avanço importante com a aprovação, pela ANEEL, do reperfilamento da Rede Básica Sistema Existente (RBSE). A medida encerra a discussão regulatória de quase uma década sobre a remuneração do componente financeiro da RBSE e preserva o valor econômico para a Companhia, uma vez que conclui o pagamento do componente financeiro em 2028, reduz a amortização da dívida sem efeito no aumento do saldo a pagar, além de manter a remuneração pelo custo de capital regulatório definido na Revisão Tarifária Periódica de 2018.

Ao longo do ano, apesar dos cenários de incerteza, honramos nossos compromissos com nossos acionistas. No âmbito financeiro, nossa receita operacional líquida regulatória totalizou R\$ 3.068 milhões, -21,1% ante os R\$ 3.891 milhões registrados em 2020, reflexo do componente financeiro da RBSE e do reconhecimento de itens não recorrentes em 2020, incluindo a Parcela de Ajuste referente à aplicação da Revisão Tarifária Periódica do contrato renovado. Também alcançamos o maior pagamento de proventos de nossa história.

Nossa responsabilidade ultrapassa as fronteiras da empresa e se estende por toda a sociedade. Assim, somos pautados pela geração de impactos social e ambiental positivos e contribuimos de forma proativa nas ações de combate às mudanças climáticas e na conservação de ecossistemas. Seguimos com o compromisso de manter nossa neutralidade em carbono por meio da compensação total de emissões inevitáveis de Gases de Efeito Estufa (escopos 1 e 2) e, ao final do ano, ampliamos a faixa de atuação do nosso Programa Conexão Jaguar para a proteção de 140 mil hectares na Serra do Amolar, no Pantanal. Além disso, perseguimos metas de ecoeficiência



Resultados 4T21

em nossas operações que visam a reduzir o consumo de água, energia e gás SF6 e, pela primeira vez, passaram a compor a remuneração variável dos executivos. Além, é claro, da captação de recursos por meio da emissão de títulos verdes (*green bonds*) no valor de R\$ 672,5 milhões para o desenvolvimento de projetos ambientalmente sustentáveis.

Nessa jornada de evolução, a segurança é um valor inegociável para nós e, a fim de reforçar nossas práticas, lançamos o programa Conectados com a Vida, que, para além de ações para a promoção da segurança, engloba uma percepção de cuidado à vida de forma integral para nossos colaboradores e terceiros. Apesar de todas essas conquistas e avanços, não posso deixar de lamentar as três fatalidades inadmissíveis que registramos com terceiros no período e que têm provocado uma transformação profunda na Companhia.

Ainda com relação à gestão de nosso capital humano, seguimos focados em ações alinhadas à nossa Marca de Liderança que reforcem as habilidades necessárias para o cumprimento da nossa Estratégia 2030. Nesse âmbito merecem destaque as iniciativas para assegurar a sustentabilidade de nossos talentos, que incluem capacitação e a promoção de um ambiente diverso e inclusivo, reforçado pelo nosso programa Outros Olhares, com atuação nos pilares de equidade de gênero, raça, LGBTQI+ e pessoas com deficiência. No ano, pela primeira vez, lançamos um programa de recrutamento de estagiários com abordagem afirmativa de diversidade.

Frente a todos esses acontecimentos e aos demais que são apresentados ao longo deste relatório, gostaria de agradecer especialmente aos nossos mais de 1.300 colaboradores pela dedicação em 2021. Também agradeço pelas Conexões que Inspiram com o controlador da Companhia, o Grupo ISA, bem como nossos acionistas, parceiros, regulador e com a sociedade.

Para o futuro, seguimos comprometidos com a saúde e segurança de nossos colaboradores e terceiros, com a excelência operacional, com as inovações para contribuir com as transformações do setor e com as ações para a garantia da robustez do sistema de transmissão nacional, sempre pautados pela maximização da geração de valor sustentável para os nossos públicos.

Rui Chammas

Diretor presidente ISA CTEEP



Resultados 4T21

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Principais Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Líquida	664,7	839,0	-20,8%	3.068,2	3.891,2	-21,1%
Receita Líquida Ajustada ¹	693,9	911,6	-23,9%	3.267,0	3.165,3	3,2%
EBITDA	462,8	634,8	-27,1%	2.357,2	3.416,6	-31,0%
EBITDA Ajustado ^{1,2}	504,0	723,1	-30,3%	2.572,4	2.568,3	0,2%
Margem EBITDA Ajustado ³	72,6%	79,3%	-6,7 p.p.	78,7%	81,1%	-2,4 p.p.
Lucro Líquido ⁴	133,4	374,4	-64,4%	877,6	2.002,4	-56,2%
Lucro Líquido Ajustado ²	162,5	447,0	-63,6%	1.076,3	1.128,5	-4,6%
Margem Líquida	20,1%	44,6%	-24,6 p.p.	28,6%	51,5%	-22,9 p.p.
ROE (acumulado de 12 meses)	13,2%	24,4%	-11,2 p.p.	13,2%	24,4%	-11,2 p.p.

¹Ajustada pelo reconhecimento da Parcela de Ajuste (PA).

²Ajustado por despesas e custos não recorrentes

³Considera a receita líquida ajustada pelo recebimento da Parcela de Ajuste;

⁴Ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destaques financeiros 4T21



Lucro líquido R\$ 133,4 milhões



EBITDA Ajustado R\$ 504,0 milhões



Dívida líquida R\$ 6.656,9 milhões



CapEx em Reforços e Melhorias
R\$ 104,2 milhões



Proventos: antecipação para novembro de R\$ 863,3 milhões



Caixa: geração de caixa operacional de R\$ 1,9 bilhão em 2021

Teleconferência 4T21

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 24 de fevereiro de 2022

Horário: 10h00 (BRT) / 8h00 (EST)

Participantes do Brasil: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4090-1621

Participantes do exterior: +1 (412) 717-9627

Webcast: [clique aqui](#)

Código: ISACTEEP

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:

www.isactEEP.com.br/ri

IBRA B3 IDIV B3 IEE B3 IGCT B3 IGC B3 MLCX B3 UTIL B3



Resultados 4T21

Destaques do Período

Mais uma vez, a ISA CTEEP figura entre importantes rankings que avaliam o desempenho das empresas do país.

Anuário Época Negócios 360°



- **Ranking do setor**
 - 8º lugar e 1º lugar em desempenho financeiro.
- **Ranking geral**
 - 103ª posição entre todas as empresas avaliadas, avanço de 59 posições em comparação a 2020
 - 5ª posição em desempenho financeiro, o que nos posiciona entre as companhias que ganharam Selo Prata

Ranking Valor 1000



- **Ranking do setor:** 3ª posição, com destaque para:
 - 1º lugar em EBTIDA
 - 9º lugar em Margem da Atividade
 - 1º lugar em Liquidez Corrente
- **Ranking geral**
 - 209ª posição entre as 1.000 maiores companhias do país, avançando 7 posições vs 2020

Selo Ouro no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Programa Brasileiro GHG Protocol¹



A ISA CTEEP obteve, pelo 2º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol* em seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O reconhecimento é concedido às companhias de todo o Brasil que demonstram o atendimento a todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões e os submetem à verificação de terceira parte (inventário é assegurado pela PwC).



Ranking 100 Open Startups

ISA CTEEP entrou novamente para o *Ranking das TOP 100 Open Corps*, promovido pela plataforma pioneira e líder em *open innovation* na América Latina "100 Open Startups". A empresa já havia ocupado o 2º e o 4º lugares do ranking, em 2018 e 2019, respectivamente.

¹A certificação refere-se aos inventários de emissões do ano base de 2020 e contou com a participação de 192 empresas. Dessas, 111 foram classificadas com o Selo Ouro, sendo 13 empresas do setor de energia e gás



Resultados 4T21

ÍNDICE

DESEMPENHO OPERACIONAL	7
DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)	8
RECEITA OPERACIONAL	8
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	9
EBITDA E MARGEM	10
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	12
RESULTADO FINANCEIRO	12
LUCRO LÍQUIDO	13
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	14
ENDIVIDAMENTO	16
INVESTIMENTOS	17
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	17
INVESTIMENTOS EM PROJETOS <i>BROWNFIELD</i>	18
INVESTIMENTOS EM PROJETOS <i>GREENFIELD</i>	18
MERCADO DE CAPITAIS	19
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	19
DESEMPENHO DAS AÇÕES	19
PROVENTOS	20
SUSTENTABILIDADE DESEMPENHO ESG NO PERÍODO	21
EVENTOS DO PERÍODO	23
EVENTOS SUBSEQUENTES	24
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	25
GLOSSÁRIO	30
ANEXOS	32



Resultados 4T21

DESEMPENHO OPERACIONAL

A ISA CTEEP é uma empresa referência no setor em termos de desempenho. A Companhia realiza gestão constante e minuciosa de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Companhia. Cabe destacar a importância de uma gestão adequada do IENS uma vez que a ISA CTEEP é remunerada pela disponibilidade de seus ativos por meio da RAP e eventuais indisponibilidades em seus ativos poderão acarretar perda de sua receita, por meio de desconto na receita auferida por meio de Parcela Variável (PV).

No 4T21, o IENS da Companhia totalizou 0,00031% uma redução de 55% comparado ao registrado no 4T20 (0,00069%). Como referência, o Sistema Interligado Nacional, registrou 0,0009% até dezembro de 2021.

Ativos disponíveis¹



¹ Data base dados de dezembro 2021



DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	820,5	970,7	-15,5%	3.606,9	4.451,9	-19,0%
RBSE	321,8	493,7	-34,8%	1.631,3	1.818,3	-10,3%
Contrato 059	208,8	204,7	2,0%	827,6	847,5	-2,3%
CAAE	0,0	0,0	N.A.	0,0	0,0	N.A.
O&M	208,8	204,7	2,0%	827,6	847,5	-2,3%
Reforços e Melhorias (Contrato 059)	133,0	107,8	23,4%	508,0	426,0	19,3%
CAAE	114,4	93,0	23,0%	439,8	370,8	18,6%
O&M	18,6	14,8	25,9%	68,2	55,2	23,5%
PBTE (Contrato 012/2016)	53,2	0,0	N.A.	165,7	0,0	N.A.
Contratos Licitados	90,4	60,7	48,9%	328,0	212,0	54,7%
CAAE	75,0	51,9	44,6%	276,4	180,4	53,2%
O&M	15,4	8,8	74,3%	51,6	31,6	63,2%
PA, PV e Antecipações	-75,1	43,5	-272,6%	-116,2	961,8	-112,1%
PA (RBSE e RTP)	-22,9	0,0	N.A.	-1,9	969,4	-100,2%
Outras PA, PV e Antecipações	-52,2	43,5	-219,9%	-114,4	-7,6	1404,8%
Encargos Regulatórios	88,3	60,3	46,5%	262,4	186,3	40,8%
Outras	9,4	18,6	-49,4%	58,4	45,5	28,2%
Receita Bruta	830,0	989,4	-16,1%	3.665,3	4.497,5	-18,5%
Deduções	-165,2	-150,4	9,9%	-597,1	-606,3	-1,5%
Receita Líquida	664,7	839,0	-20,8%	3.068,2	3.891,1	-21,1%
Receita Líquida Ajustada ¹	693,9	911,6	-23,9%	3.267,0	3.165,2	3,2%

¹Ajustada pelo reconhecimento da Parcela de Ajuste (PA).

No 4T21, a receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 830,0 milhões, redução de R\$ 150,2 milhões em relação ao 4T20 (-16,1%). O desvio é justificado, principalmente: (i) reperfilamento de parte do RBSE (-R\$ 150 milhões), reduzindo o componente financeiro dos ciclos tarifários 21/22 e 22/23; e (ii) contabilização de Parcelas de Ajuste (PA) negativas frente às significativas antecipações contabilizadas no 4T20. Tais efeitos negativos foram compensados parcialmente pela atualização do IPCA sobre a RAP do ciclo, entrada em operação de novos projetos de Reforços e Melhorias (+R\$ 25,2 milhões) e *Greenfield* licitados (+R\$ 29,7 milhões), além da conclusão da aquisição da Piratininga - Bandeirantes Transmissora de Energia ("PBTE"), com consolidação no resultado econômico-financeiro da Companhia a partir de março de 2021 (+R\$ 53,2 milhões).

No exercício de 2021, a receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 3.665,3 milhões (-18,5% vs. 2020). Adicionalmente aos itens já descritos acima, a variação pode ser explicada, principalmente, pelo reconhecimento dos seguintes itens não recorrentes em 2020: (i) PA referente à aplicação da RTP do contrato renovado, e (ii) da remuneração do componente financeiro da RBSE pelo custo do capital próprio ("Ke"). Ambos contabilizados em junho de 2020 no valor de aproximadamente R\$ 800 milhões na receita.

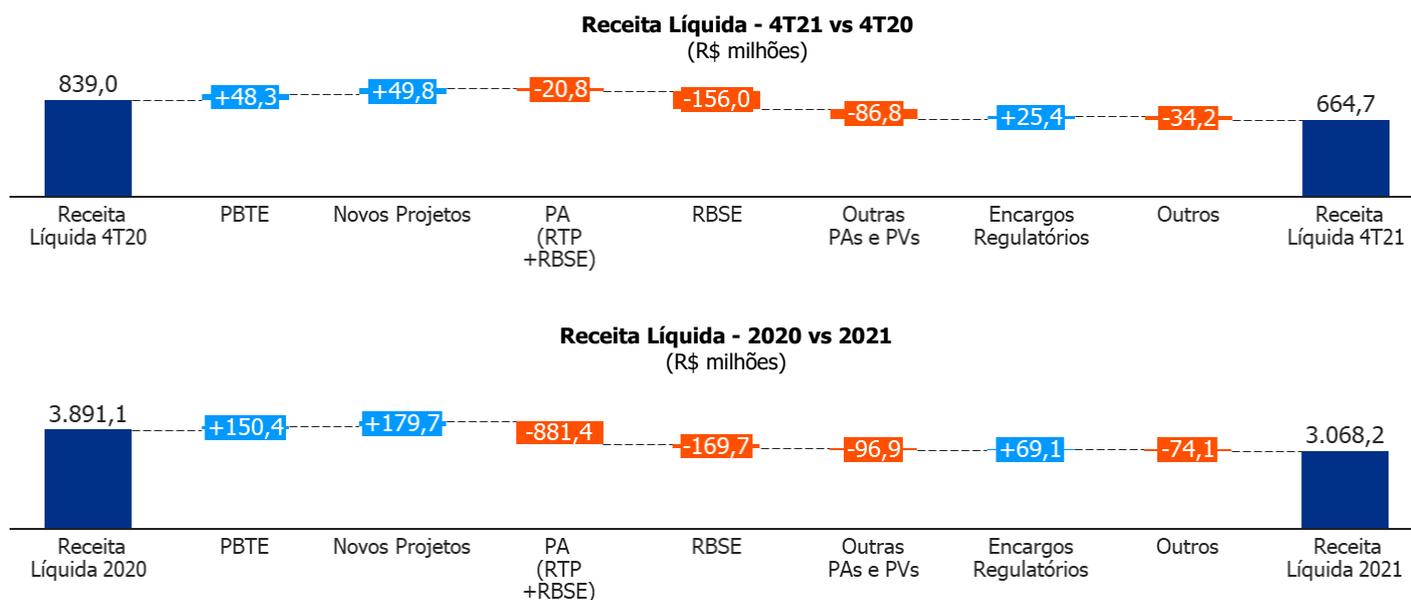
As deduções da receita bruta atingiram R\$ 165,2 milhões no 4T21, aumento de 9,9% em relação ao 4T20, em função da alta das cotas referentes a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), devido ao maior consumo de combustíveis fósseis na cadeia de energia elétrica.

Expurgando o reconhecimento da Parcela de Ajuste referente Parcela de Ajuste (PA) referente à aplicação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) do contrato renovado, o 059, e da remuneração do componente financeiro da RBSE pelo custo do capital próprio ("Ke"), a receita líquida ajustada do 4T21 seria de R\$ 693,9 milhões (-23,9% vs. 4T20). A redução observada em relação ao 4T20 deve-se ao devido reperfilamento do RBSE, outras Parcelas de Ajustes no 4T21 e Antecipações no 4T20.



Em 2021 a receita líquida ajustada foi R\$ 101,8 milhões (3,2%) maior em relação ao ano de 2020, totalizando R\$ 3.267,0 milhões. O crescimento é explicado por: (i) impacto positivo do ciclo da RAP 2021/2022, que considera a variação positiva do IPCA e os impactos da aplicação da Revisão Tarifária Periódica; (ii) à entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e dos projetos *greenfield* energizados nos últimos 12 meses; e (iii) aquisição da PBTE. Tais efeitos positivos são compensados parcialmente pelo reperfilamento de parte do RBSE.

As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:



Detalhes sobre o reperfilamento estão disponíveis no tópico “Renovação da Concessão – Contrato 059/2021 (RBNI/RBSE)” do capítulo “outras informações relevantes” do documento. [Clique aqui](#) para mais informações.

Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Pessoal	(88,5)	(81,5)	8,6%	(334,2)	(311,3)	7,4%
Materiais	(6,1)	(6,3)	-3,5%	(18,1)	(16,1)	12,5%
Serviços	(47,0)	(40,9)	14,8%	(138,7)	(128,6)	7,8%
Outros	(17,3)	(25,4)	-31,9%	(77,2)	(78,4)	-1,5%
PMSO (gerenciável)	(158,9)	(154,1)	3,1%	(568,1)	(534,3)	6,3%
Não recorrentes	(12,0)	(15,7)	-23,6%	(16,4)	(25,6)	-35,8%
Entidade de Previdência Privada	(11,2)	(15,4)	-27,3%	(46,9)	(15,4)	205,1%
Contingências	(4,6)	(9,0)	-48,4%	(1,4)	(12,3)	-88,3%
Depreciação	(149,9)	(141,7)	5,8%	(580,6)	(562,3)	3,3%
Demais custos e despesas	(177,7)	(181,8)	-2,2%	(645,4)	(615,6)	4,8%
Total dos Custos e Despesas	(336,6)	(335,9)	0,2%	(1.213,5)	(1.149,9)	5,5%

O PMSO (gerenciável), foi de R\$ 158,9 milhões no 4T21 e R\$ 568,1 milhões no ano 2021, aumento de 3,1% e 6,3% respectivamente, comparados com os mesmos períodos anteriores. O crescimento apresentado ficou abaixo da inflação do período que foi de 10,6% e é explicado por:

- (i) maiores despesas com indenizações trabalhistas e assistência média hospitalar (AMH);
- (ii) maior realização em honorários advocatícios, manutenções em Subestações e Linhas de Transmissão e reintegrações de posse.



Resultados 4T21

(iii) elevação nos gastos com materiais devido, principalmente, ao aumento no preço dos combustíveis

Os demais custos e despesas totalizaram R\$ 177,7 milhões no 4T21 (-2,2% vs. 4T20) e R\$ 645,4 milhões no ano de 2021 (+4,8% vs. 2020). Desconsiderando a depreciação, o resultado é explicado principalmente pelo reconhecimento de provisão, conforme CPC33¹, para fazer frente ao passivo atuarial estimado para previdência privada em função de benefícios de suplementação de aposentadoria. Tal impacto gerou uma despesa no valor de R\$ 4,2 milhões no 4T21 e R\$ 31,5 milhões no acumulado de 2021, sem efeito no caixa. O Efeito dessa despesa foi compensado parcialmente por menores despesas com Covid-19, estudos com ativos não arrematados em leilões e menor volume de contingências.

O O&M totalizou R\$ 336,6 milhões no 4T21 (+0,2% vs. 4T20) e R\$ 1.213,5 milhões em 2021 (+5,5% vs. 2020), variação menor que a inflação do período.

EBITDA e Margem

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Líquida	664,7	839,0	-20,8%	3.068,2	3.891,2	-21,1%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-186,7	-194,2	-3,9%	-632,8	-587,6	7,7%
Outras despesas e receitas operacionais (ex-amortização)	-15,2	-10,0	51,8%	-78,2	113,0	-169,2%
EBITDA	462,8	634,8	-27,1%	2.357,2	3.416,6	-31,0%
Reconhecimento PA (RTP e RBSE)	29,2	72,6	-59,8%	198,8	-725,9	-127,4%
Operação de Real Estate e indenização por desapropriação	0,0	0,0	N.A.	0,0	-148,0	-100,0%
Custos e despesas não recorrentes ¹	12,0	15,7	-23,6%	16,4	25,6	-35,8%
EBITDA Ajustado	504,0	723,1	-30,3%	2.572,4	2.568,3	0,2%
Margem Ebitda	69,6%	75,7%	6 p.p	76,8%	87,8%	11 p.p
Receita Líquida Ajustada ²	693,9	911,6	-23,9%	3.267,0	3.165,3	3,2%
Margem EBITDA Ajustado	72,6%	79,3%	7 p.p	78,7%	81,1%	2 p.p

¹ Considera gastos não recorrentes com auto de infração do 9M20, projetos de crescimento e despesas com Covid-19

² Considera receita líquida ajustada pela PA (RTP e RBSE)

O EBITDA totalizou R\$ 462,8 milhões no 4T21, redução de 27,1% em relação ao 4T20. Esse resultado é explicado, principalmente pela redução da receita líquida devido redução do volume de RBSE após reperfilamento e Parcelas de Ajuste contabilizadas no 4T21, apesar da redução de despesas de O&M do período.

Em 2021, o EBITDA totalizou R\$ 2,4 bilhão, redução de 31,0% comparado ao exercício anterior. A variação anual é explicada, principalmente:

- ▼ Reconhecimento da Parcela de Ajuste (RTP e RBSE) no 2T20;
- ▼ Reconhecimento, no 2T20, de ganhos referentes à operação de *Real Estate* e decisão favorável em processo judicial referente à indenização por desapropriação de terrenos (não recorrente);
- ▼ Registro de provisão para obrigações futuras com entidade de previdência privada devido a benefícios de suplementação de aposentadoria conforme CPC 33;
- ▼ Reperfilamento do RBSE a partir do 2T21.
- ▲ Impacto positivo do ciclo da RAP 2021/2022, que considera a variação positiva do IPCA e os impactos da aplicação da Revisão Tarifária Periódica;
- ▲ Entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e dos projetos *greenfield* energizados nos últimos 12 meses (IE Aguapeí e Itapura Lorena);
- ▲ Conclusão da aquisição da PBTE (Piratinga – Bandeirantes Transmissora de Energia), com consolidação no resultado econômico-financeiro da Companhia a partir de março de 2021;

¹ Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados



Resultados 4T21

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 504,0 milhões no 4T21 com margem ajustada de 72,6%, em comparação aos R\$ 723,1 milhões apresentados no 4T20, redução de -30,3%. Em 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2,6 bilhões, em linha ao exercício de 2020. A Margem EBITDA Ajustada foi de 78,7%, 2,4 p.p abaixo da margem de 2020.

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas subsidiárias operacionais não consolidadas IE Madeira e IE Garanhuns totalizou R\$ 74,8 milhões no 4T21, aumento de 5,2% em relação ao 4T20. Em 2021, o EBITDA da participação da ISA CTEEP nas subsidiárias não consolidadas operacionais totalizou R\$ 287,5 milhões, em linha com o exercício anterior.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	504,0	723,1	-30,3%	2.572,4	2.568,3	0,2%
Subsidiárias Operacionais Não Consolidadas	74,8	71,1	5,2%	287,5	286,9	0,2%
IE Madeira	63,1	60,3	4,5%	244,7	246,4	-0,7%
IE Garanhuns	11,8	10,8	8,8%	42,8	40,4	5,8%
Total	578,8	794,2	-27,1%	2.859,9	2.855,2	0,2%

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 2,5 milhões no 4T21, R\$ 30,4 milhões menor que o registrado no 4T20. Em 2021, o resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 11,8 milhões em comparação ao resultado negativo de R\$ 60,4 milhões em 2020.

A IE Madeira apresentou receita de R\$ 18,4 milhões no 4T21, revertendo despesa de R\$ 28,9 milhões em 4T20, o melhor desempenho é explicado, principalmente, pelo: (i) efeito referente a unitização do imobilizado em curso realizada em dezembro de 2020, ocasionando maior volume de depreciação, efeito não recorrente; e (ii) menor volume de juros sobre empréstimos. O resultado do acumulado de 2021 seguiu a mesma tendência, revertendo despesa de R\$ 76,4 milhões em 2020 para receita de R\$ 156,2 milhões em 2021, com melhora de R\$ 232,6 milhões entre os exercícios. A variação deve-se, principalmente, pelo menor volume de despesas financeiras com reconhecimento de provisão de juros passivos, variações monetárias e multa referente ao processo judicial de arbitragem contabilizado em 2020, item não recorrente. Em 2020, o passivo reconhecido pelo processo de arbitragem foi de aproximadamente R\$ 180 milhões e, em 2021, reconhecido atualização, de R\$ 22 milhões, referente ao parcelamento deste passivo.

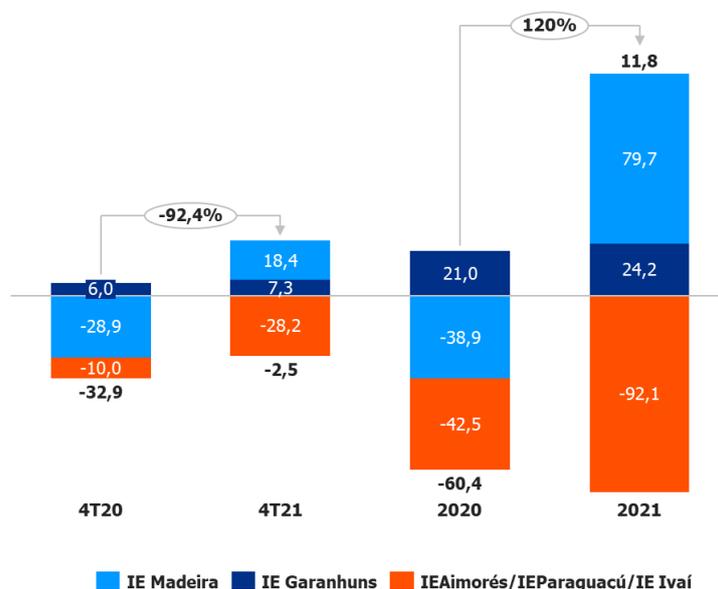
A IE Garanhuns apresentou receita de R\$ 7,3 milhões no 4T21, aumento de 20,7% em relação ao 4T20. Já em 2021, o resultado da empresa foi de R\$ 24,2 milhões, aumento de 15,0% em relação ao exercício anterior, principalmente pelo impacto positivo do ciclo da RAP 2021/2022, que considera a variação positiva do IPCA e Parcela de Ajuste, além de menores despesas financeiras por diminuição de encargos da dívida com o BNDES.

Os projetos da Aliança Interligação Elétrica (AIE), grupo econômico resultado da parceria entre a ISA CTEEP e a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., ainda em fase de construção, apresentaram despesas de R\$ 28,2 milhões no 4T21 e R\$ 92,1 milhões em 2021, representando aumento de 181,3% e 116,5% em relação aos mesmos períodos do exercício anterior, respectivamente. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento de despesas financeiras da IE Ivaí, devido alta do IPCA, indexador das debêntures de infraestrutura da subsidiária.



Resultados 4T21

Resultado de Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)



Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou R\$ 15,2 milhões em Outras Despesas Operacionais, aumento de R\$ 4,6 milhões comparado à despesa no 4T20. Essa variação explica-se, principalmente, pela realização da mais valia (*goodwill*) da aquisição de controle referente às controladas PBTE e SF energia e redução do volume de outras receitas com projetos conexão *plus* e outros. Em 2021, a Companhia registrou Outras Receitas/(Despesas) de R\$ (78,2) milhões, redução de R\$ 188,8 milhões na comparação com o ano de 2020. Esse resultado deve-se, principalmente, aos ganhos no 3T20, com operação de *Real Estate* e decisão favorável em um processo judicial referente à indenização por desapropriação de terrenos, itens não recorrentes.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Financeira	33,1	10,0	229,8%	87,1	370,6	-76,5%
Rendimento de aplicação financeira	28,3	8,3	242,1%	69,1	49,2	40,3%
Operação de hedge	0,0	0,3	-100,0%	0,0	304,3	-100,0%
Outros	4,8	1,5	227,6%	18,0	17,1	5,4%
Despesa Financeira	(249,0)	(90,4)	175,5%	(717,3)	(578,6)	24,0%
Juros e encargos sobre empréstimos	(244,8)	(43,9)	457,5%	(692,3)	(169,6)	308,1%
Operação de hedge	0,0	(61,1)	-100,0%	0,0	(315,3)	-100,0%
Outras	(4,2)	14,6	-129,0%	(25,1)	(93,7)	-73,2%
Total	(215,9)	(80,3)	168,8%	(630,2)	(208,0)	203,0%

O resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 215,9 milhões no 4T21, aumento de R\$ 135,6 milhões comparado à despesa financeira registrada no 4T20. Em 2021, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 630,2 milhões, aumento de R\$ 422,3 milhões na comparação com o resultado financeiro de 2020.

Do ponto de vista das despesas financeiras, que aumentaram 24% no ano de 2021, esse resultado deve-se às novas captações (10ª e 11ª emissão de debêntures, 8ª emissão de notas promissórias comerciais) e aumento das despesas com variações monetárias e encargos sobre empréstimos, principalmente em função das mudanças no cenário

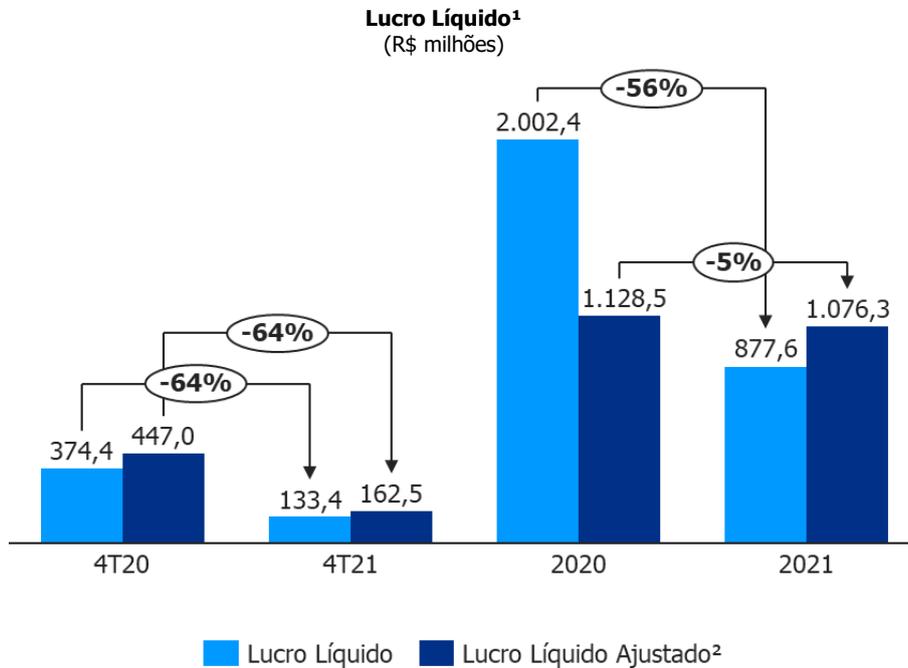


Resultados 4T21

macroeconômico, com a elevação dos indicadores CDI, IPCA e TJLP. O IPCA que teve a maior alta entre os índices e é o indexador com a maior participação no endividamento. A Companhia buscou o alongamento do perfil da dívida, por meio de contratações mais longas perante as já existentes em estoque, consolidando a confiança do credor quanto a sustentabilidade do negócio. Já as receitas financeiras tiveram redução de 76,5% devido principalmente resultado não recorrente com operações de Hedge em 2020.

Lucro Líquido

Pelos fatores apresentados nos tópicos anteriores, o lucro líquido registrado no 4T21 foi de R\$ 133,4 milhões e R\$ 877,6 milhões em 2021. Expurgando os efeitos da PA da RTP e RBSE do resultado em ambos os períodos e os ganhos referentes à operação de *Real Estate* e decisão favorável em um processo judicial referente à indenização por desapropriação de terrenos em 4T20, o lucro líquido teria sido de R\$ 162,5 milhões no 4T21 (-64% vs. 4T20) e R\$ 1.076,3 milhões no ano de 2021 (-5% vs. 2020).



¹ Ajustado pela participação do acionista não controlador

² Expurga efeitos da PA (RTP e RBSE) e os ganhos com operação de *Real Estate*



Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

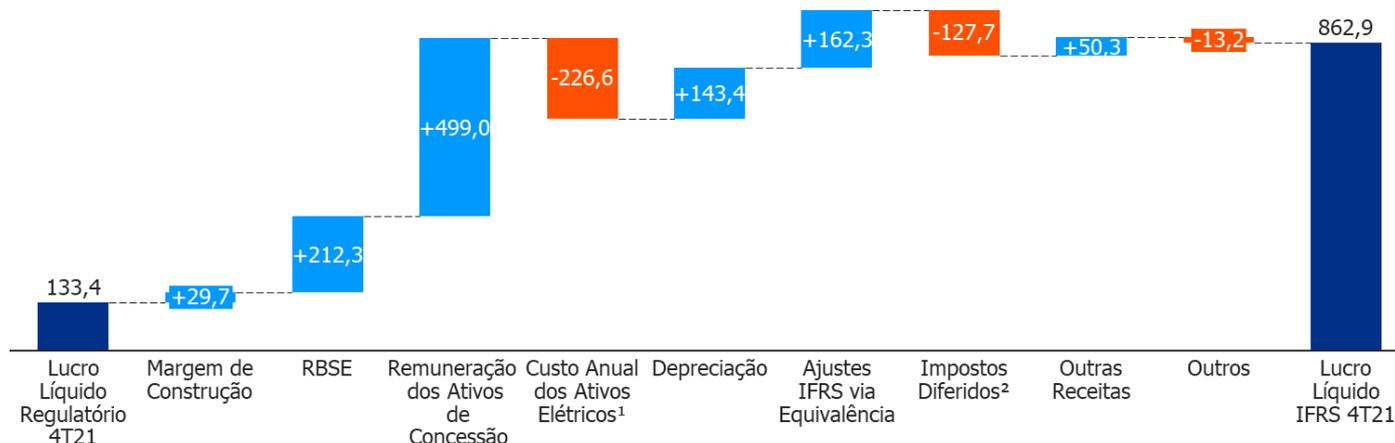
O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 862,9 milhões no 4T21, R\$ 736,0 milhões a menos que o registrado no 4T20. Em 2021 o resultado IFRS foi de R\$ 3.018,6 milhões, redução de 10,3% em comparação ao registrado em 2020 (R\$ 3.363,8 milhões).

Demonstração de Resultado IFRS (R\$ milhões)

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.663,1	382,2	335,1%	6.335,7	4.241,0	49,4%
Deduções à Receita Operacional	(225,8)	(80,9)	179,0%	(801,6)	(544,6)	47,2%
Receita Operacional Líquida	1.437,3	301,3	377,1%	5.534,1	3.696,4	49,7%
Custos e Despesas Operacionais	(483,4)	(424,0)	14,0%	(1.636,5)	(1.389,5)	17,8%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	13,9	1.477,6	-99,1%	54,8	1.477,6	-96,3%
Resultado do Serviço	967,8	1.354,9	-28,6%	3.952,4	3.784,5	4,4%
Resultado Financeiro	(216,3)	(77,5)	179,2%	(631,0)	(209,2)	201,7%
Resultado Operacional	751,6	1.277,4	-41,2%	3.321,4	3.575,4	-7,1%
Equivalência Patrimonial	159,8	472,8	-66,2%	518,5	472,5	9,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(20,2)	23,4	-186,6%	(33,8)	170,2	-119,8%
Resultado Anterior aos Tributos	891,1	1.773,6	-49,8%	3.806,2	4.218,1	-9,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(19,6)	(175,2)	-88,8%	(768,4)	(835,4)	-8,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado	871,5	1.598,4	-45,5%	3.037,8	3.382,7	-10,2%
Participação do Acionista não Controlador	(8,6)	(1,8)	368,2%	(19,2)	(21,1)	-9,2%
Lucro/Prejuízo	862,9	1.596,6	-46,0%	3.018,6	3.361,5	-10,2%

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:

Lucro Líquido 4T21 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)



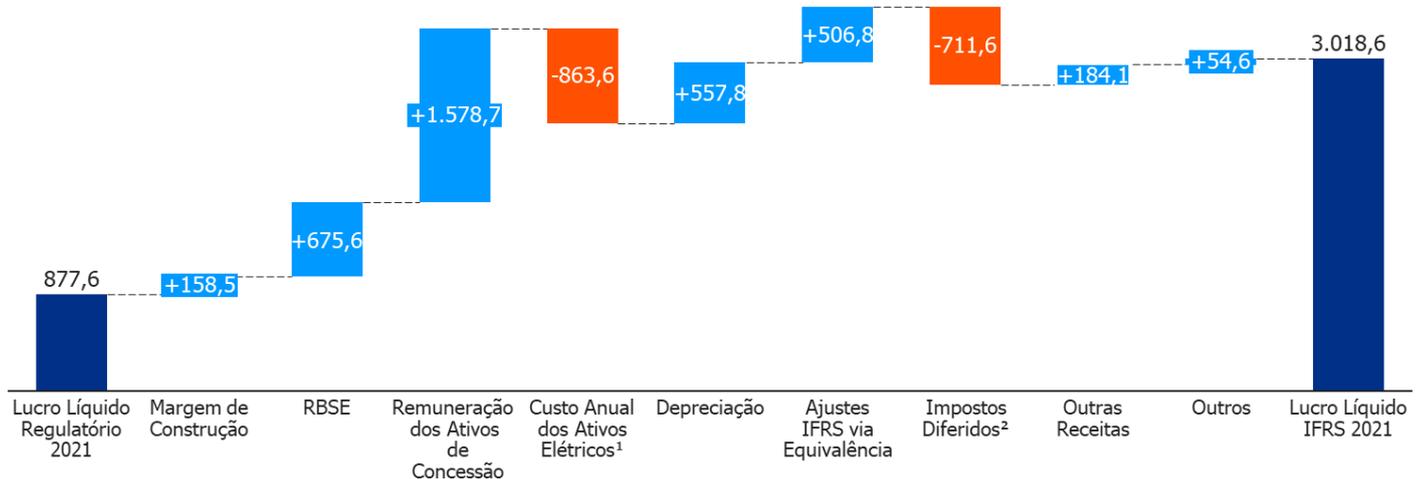
¹ Contempla Receita de CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Subsidiárias

² Contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL



Resultados 4T21

Lucro Líquido 2021 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)



¹ Receita referente ao Custo Anual dos Ativos Elétricos (CAAE).

² Contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL

Receita: No IFRS, as receitas referentes aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de construção e determinação da taxa de desconto do ativo contratual. No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, depreciados considerando sua vida útil, e a RAP conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado, calculada a partir do investimento acrescido das alíquotas de PIS/COFINS e outros encargos.

Depreciação: No IFRS, o ativo da concessão não é considerado ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, com sua respectiva depreciação.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial acompanham as explicações da receita, custos e depreciação explicados acima.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal. A alíquota efetiva consolidada de 2021 totalizou 20% em IFRS e 23% no regulatório.



ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida bruta atingiu o montante de R\$ 7.359,6 milhões, aumento de R\$ 2.877,4 milhões em relação ao saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, principalmente pelas captações da 10ª emissão de debêntures realizada em fevereiro de 2021, 8ª emissão de notas promissórias comerciais em maio de 2021 e 11ª emissão de debêntures realizada em outubro de 2021.

A redução nas disponibilidades da ISA CTEEP e subsidiárias 100% no 4T21 reflete principalmente a compra da PBTE (R\$ 1,6 bilhão), parcialmente compensada pelas captações realizadas para a recomposição de caixa frente aos investimentos realizados pela Companhia.

Considerando a exclusão das disponibilidades das subsidiárias não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 6.656,9 milhões em dezembro de 2021 vs R\$ 2.332,5 milhões em dezembro de 2020 e a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,63x no fechamento de 4T21.

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	31/12/2021	31/12/2020	Var (%)
Dívida Bruta ³	7.359,6	4.482,2	64,2%
Curto Prazo	801,2	312,6	156,3%
Longo Prazo	6.558,4	4.169,6	57,3%
Disponibilidades Consolidadas	1.096,3	2.520,9	-56,5%
Disponibilidades ISA CTEEP e Subsidiárias 100%	702,7	2.149,7	-67,3%
Disponibilidades Subsidiárias não consolidadas ¹	393,5	371,2	6,0%
Dívida Líquida²	6.656,9	2.332,5	185,4%

¹ Parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguagu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados

² Dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e subsidiárias 100%

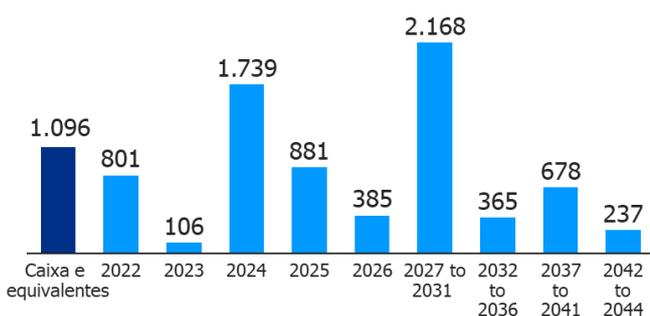
³ Não considera arrendamentos mercantis (*leasing*)

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2021, o indicador Dívida Líquida/EBITDA mais restritivo é de 3,0x. Detalhes sobre os indicadores financeiros estão disponíveis no anexo VII deste documento.

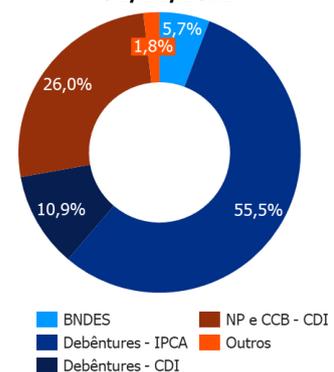
O custo médio da dívida consolidada foi de 13,04% a.a. em 31 de dezembro de 2021 vs. 7,50% a.a. em 31 de dezembro de 2020, principalmente devido a variação observada nos indicadores macroeconômicos indexadores da dívida (CDI, IPCA e TJLP) e ao alongamento do perfil da dívida com a contratação de instrumentos de longo prazo. Apesar do aumento do custo nominal da dívida, o custo médio real³ da dívida é 2,71%, menor que o observado em 2020 (2,85%). O IPCA, que teve a maior alta entre os índices, é o principal indexador de endividamento da Companhia e o principal indexador da receita. O prazo médio da dívida consolidada em 31 de dezembro de 2021 era de 6,6 anos.

³ Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

**Cronograma de Amortização da Dívida Bruta
(R\$ milhões)**



**Contratação da Dívida e Indexação
31/12/2021**





INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP prima pelo crescimento que gera valor sustentável e está constantemente avaliando oportunidades no mercado para o seu crescimento e tem avançado muito nesse âmbito. A estratégia da Companhia consiste em expandir a sua presença no território nacional por meio de leilões e/ou aquisições que apresentam sinergias com as operações existentes.

Nos últimos seis anos, a Companhia arrematou 14 lotes em leilões de transmissão realizados pela ANEEL, que somam *CapEx* ANEEL (ponderado pela participação da ISA CTEEP) de R\$ 6,3 bilhões com incremento da RAP (ciclo 2021/2022) de aproximadamente R\$ 683 milhões, após a entrada em operação dos ativos. Até dezembro de 2021, foram investidos cerca de R\$ 3,0 bilhões.

Outra via importante de crescimento da ISA CTEEP é o investimento em projetos de reforços e melhorias que, nos últimos 3 anos, apresentou montante médio anual foi de R\$ 240 milhões com RAP média associada de R\$48 milhões. É importante ressaltar que estes valores representam uma média, pois dependem de Resoluções Autorizativas da ANEEL, e podem não ser lineares, pois também estão sujeitos à RTP. Ainda, cabe destacar que os investimentos em reforços e melhorias apresentaram aumento de 59% em 2021 em relação ao exercício anterior.

Soma-se a esta via o crescimento por meio de aquisições, como foi o caso da compra da PBTE que é detalhada neste documento. Além disso, a Companhia analisa constantemente oportunidades de aquisições que possam gerar valor de forma sustentável.

A ISA CTEEP, suas subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas² investiram R\$ 361,6 milhões no 4T21, redução de R\$ 26,8 milhões em relação ao 4T20, devido ao menor volume de investimento em projetos *Greenfield*. No exercício de 2021 os investimentos totalizaram R\$ 3,3 bilhões, considerando projetos de reforços e melhorias, *greenfield* e *brownfield*, representando aumento de 151,8% em relação a 2020. Desconsiderando o investimento na aquisição da PBTE (*brownfield*), o volume de investimento foi de R\$ 1.396,5 milhões em 2021, aumento de R\$ 86,7 milhões em relação a 2020. Essa variação é explicada pelo aumento nos investimentos em reforços e melhorias, devido aumento do portfólio de projetos com novas autorizações.

Projetos (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Reforços e Melhorias	124,0	104,2	18,9%	367,6	231,7	58,7%
<i>Greenfield</i>	237,7	284,2	-16,4%	1.028,8	1.077,8	-4,5%
<i>Brownfield</i>	0,0	0,0	nd	1.901,0	0,0	nd
Total	361,6	388,4	-6,9%	3.297,5	1.309,5	151,8%

O anexo I detalha os investimentos por projeto *greenfield*.

Investimentos em Reforços e Melhorias

No 4T21, foram realizados R\$ 124,0 milhões de investimentos em reforços e melhorias, aumento de R\$ 19,7 milhões em relação ao mesmo período de 2020. É importante destacar a tendência de crescimento consolidada em 2021, com investimento recorde de R\$ 367,6 milhões, aumento de 58,7% em relação ao volume do exercício de 2020.

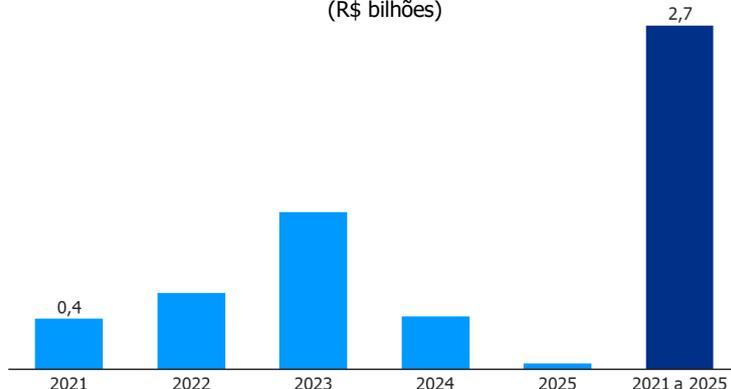
A Companhia possui autorizações para 237 projetos com investimento ANEEL de R\$ 2,7 bilhões que poderão ser executados entre 2021 e 2025. Desse montante, já foram realizados 12% e o restante (aproximadamente R\$ 2,5 bilhões) será realizado nos próximos anos.

As oportunidades de investimento em reforços e melhorias estão concentradas em contratos renovados, assim como o contrato 059, da ISA CTEEP. Além da remuneração no *capex*, a renovação do ativo permite redução de custos de operação e manutenção (O&M). Os investimentos em Reforços e Melhorias apresentam em média uma relação RAP / Investimento ANEEL de 17%, caso haja eficiência no projeto a relação pode apresentar otimização do retorno esperado.

² IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí



Investimento estimado para reforços e melhorias autorizados (R\$ bilhões)



Investimentos em Projetos *Brownfield*

Em 02 de março de 2021, a Companhia informou a conclusão da aquisição da PBTE. A linha da PBTE conecta 2 subestações da ISA CTEEP (Bandeirantes e Piratininga 2) e entrou em operação em abril de 2020. O *equity value* da aquisição final foi de R\$ 1.571 milhões, considerando dívida líquida de R\$ 330 milhões na data-base 31 de dezembro de 2020, o *enterprise value* foi de R\$ 1.901 milhões. A RAP do empreendimento é de R\$ 185,4 milhões.

A Companhia segue atenta às oportunidades de mercado e conduz regularmente estudos de atratividade econômica, considerando riscos operacionais, encaixe estratégico, rentabilidade, e condições financeiras.

Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos arrematados:

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Subsidiária	RAP ISA CTEEP Ciclo 2021/2022 (R\$ milhões)	Obras		Antecipação (meses)	CapEx ISA CTEEP acumulado até 31/12/2021 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx (vs ANEEL)
						Início	Conclusão			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Em Obras	IE Paraguaçu ¹	65	2T19	-	-	271	-
	4	Aimorés	Em Obras	IE Aimorés ¹	44	2T19	-	-	171	-
	21	Itaúnas	Em Obras	IE Itaúnas	58	3T18	-	-	254	-
05/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Em Obras	IE Ivaí ¹	162	4T19	-	-	795	-
	5	Tibagi	Operacional	IE Tibagi	11	3T18	4T20	-8	117	13%
	6	Itaquerê	Operacional	IE Itaquerê	53	3T18	3T20	-11	243	39%
	29	Aguapeí	Operacional	IE Aguapeí	65	3T19	1T21	-6	360	40%
	25	Bauru	Operacional	IE Itapura	13	2T18	3T19	-18	63	50%
02/2018 (jun/2018)	10	Lorena	Operacional	IE Itapura	42	3T19	4T21	-11	123	48%
	1	Biguaçu	Em Obras	IE Biguaçu	45	1T21	-	-	343	-
02/2019 (dez/2019)	1	Minuano	Licenciamento Ambiental	Evrecy	36	1T22	-	-	76	-
	6	Três lagoas	Em Obras	IE Tibagi	6	2T21	-	-	68	-
01/2020 (dez/2020)	7	Triângulo Mineiro	Em Obras	IEMG	12	4T21	-	-	53	-
	7	Riacho Grande	Licenciamento Ambiental	IE Riacho Grande	73	4T23	-	-	59	-
Total					683			-9	2.995	-39%

¹ Parceria com Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("TAESA") na proporção igualitária de 50%.

Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).



Resultados 4T21

MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Controlada pelo grupo ISA, empresa multilatina de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	230.856.832	89,501%	5.144.528	1,283%	236.001.360	35,818%
Administração	-	0,000%	6.904	0,002%	6.904	0,001%
Ações em Circulação (Free Float)	27.080.908	10,499%	395.798.778	98,715%	422.879.686	64,181%
Eletrobrás	25.108.901	9,734%	210.758.156	52,565%	235.867.057	35,798%
Outros	1.972.007	0,765%	185.040.622	46,151%	187.012.629	28,383%
Total	257.937.740	100,000%	400.950.210	100,000%	658.887.950	100,000%

Data base: 31/12/2021

Desempenho das ações

As ações da ISA CTEEP (TRPL3; TRPL4) integram diversos índices, com destaque para o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Energia Elétrica (IEE).

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

As ações ordinárias e preferenciais da ISA CTEEP encerraram o 4T21 cotadas a R\$ 30,60 e R\$ 24,31, respectivamente. Com isso, as ações ordinárias (TRPL3) apresentaram desvalorização de 3,8% e as ações preferenciais (TRPL4) apresentaram estabilidade no período. Já os índices Ibovespa e IEE se desvalorizaram 5,6% e 2,5%, respectivamente no mesmo período. Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado da ISA CTEEP era de R\$ 17,6 bilhões.

Mercado de Capitais	4T21	4T20	3T21	2021	2020
Quantidade de ações	658.883.304	658.883.304	658.883.304	658.883.304	658.883.304
TRPL3	257.937.032	257.937.032	257.937.032	257.937.032	257.937.032
TRPL4	400.945.572	400.945.572	400.945.572	400.945.572	400.945.572
Valor de Mercado ¹ (R\$ bilhões)	17,6	18,7	18,0	17,6	18,7
TRPL3					
Volume médio/dia (mil ações)	3.277	3.928	2.242	3.741	4.083
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	101.307	108.276	75.787	113.667	105.892
Cotação Média (R\$/ação)	31,45	27,41	31,60	30,78	25,96
TRPL4					
Volume médio/dia (mil ações)	1.226.839	1.706.303	1.638.405	1.496.236	1.922.231
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	29.475.356	41.552.793	39.608.894	36.201.326	40.096.039
Cotação Média (R\$/ação)	23,93	25,43	24,57	25,12	22,09

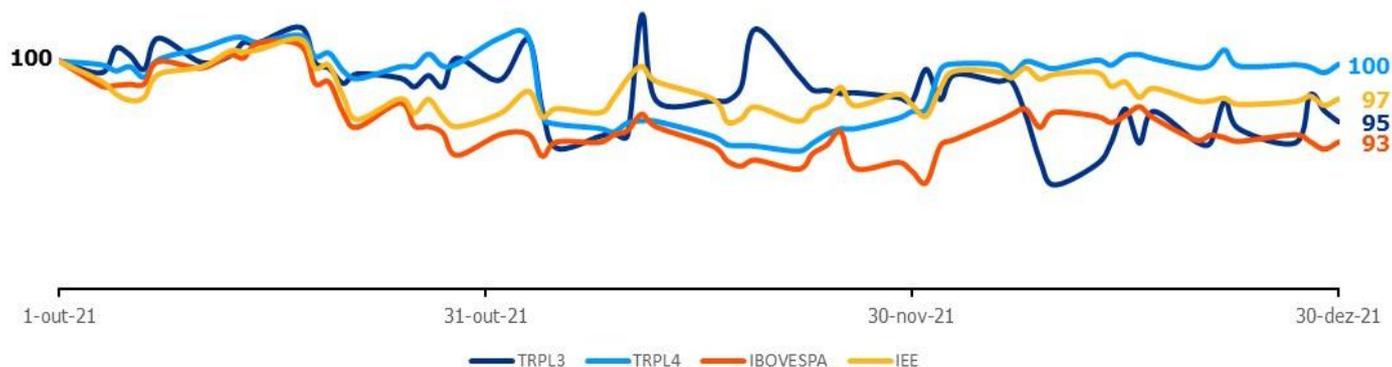
¹ Calculado a partir do preço de fechamento das ações no período.

² Calculado com base na cotação média



Resultados 4T21

Evolução TRPL3 x TRPL4 x Ibovespa x IEE – 4T21
(base 100)



Proventos

Apesar de o Estatuto Social da Companhia prever a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS), a ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como *proxy* da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitado à alavancagem máxima de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares.

A Companhia busca sempre maximizar a geração de valor aos seus acionistas e, em 2021, registrou recorde anual de distribuição de proventos, com montante total de R\$ 2,8 bilhões pagos no ano, sendo:

Provento Tipo	Data de Deliberação	Data Pagamento	Volume ¹ (R\$ milhões)	Base de Distribuição	R\$ / Ação
Dividendo	dez/20	jan/21	116	Resultado Intermediários até set/20	0,176055
JCP	dez/20	jan/21	436	Resultado do Exercício Social de 2020	0,661493
Dividendo	fev/21	mai/21	531	Dividendos Intermediários sobre Reservas	0,806156
Dividendo	mar/21	mai/21	524	Resultado do Exercício Social de 2020	0,795967
Dividendo	jul/21	jul/21	331	Resultado Intermediários até jun/21	0,502542
Dividendos	out/21	nov/21	349	Resultado Intermediários até out/21	0,529386
JCP	out/21	nov/21	515	Resultado Intermediários até out/21	0,780915
Total			2.802		4,252515

¹Valor bruto de impostos

Em 17 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou juros sobre capital própria relativos ao exercício social de 2021 e na realização da reserva especial de lucros a realizar e serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2021, no montante de R\$ 144,6 milhões correspondentes a R\$ 0,173896/ação, que foram pagos em 18 de janeiro de 2022.

Desta forma, excluindo os dividendos intermediários sobre reservas, o total de dividendos e JCP distribuídos referente ao exercício social de 2021 foi de R\$ 1.309 milhões. Considerando o Lucro Líquido Regulatório de R\$ 877,6 milhões, o *payout* do exercício de 2021 foi de 159%, com *dividend yield* de 8,2%, considerando preço da ação de 30 de dezembro de 2021. Considerando todos os proventos de 2021, inclusive os intermediários sobre reserva, o *payout* e o *dividend yield* seriam de 210% e 11,5%, respectivamente.



SUSTENTABILIDADE | Desempenho ESG no Período³

Ambiental

Preservação da biodiversidade: em comemoração ao Dia Internacional da Onça-pintada, celebrado em 29 de novembro, anunciamos o nosso apoio ao Jaguar Parade, movimento internacional com o propósito de arrecadar fundos e conscientizar as pessoas sobre a necessidade urgente de conservar as onças-pintadas em seu habitat. O evento vai reunir esculturas de cerca de 40 onças-pintadas estilizadas por artistas na exposição, que vai ocorrer nas ruas e praças de São Paulo e, pela primeira, vez em Nova Iorque, Estados Unidos. Saiba mais sobre o nosso programa bandeira de sustentabilidade: [Conexão Jaguar](#)

Títulos verdes: seguimos reforçando nossos compromissos com o desenvolvimento sustentável e com a transição para uma economia de baixo carbono por meio de emissões de debêntures verdes (*green bonds*) para a execução de reforços, melhorias e investimentos em novos projetos. Em novembro, emitimos R\$ 950 milhões em debêntures verdes, a maior emissão da companhia no ano, que vai contribuir com projetos de infraestrutura ambientalmente sustentáveis. Desde 2018, a companhia emite *green bonds*, sendo a primeira do setor de transmissão de energia a ter essa iniciativa.

Conexão de fontes renováveis: em dezembro, obtivemos as Licenças Ambiental Prévia e de Instalação do Projeto Triângulo Mineiro (MG), emitida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (SEMAD), para a implementação de três novas subestações e linhas de transmissão. O projeto é fundamental para integrar fontes renováveis ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e permitir a instalação de novos empreendimentos de geração de energia a partir da biomassa.

Social

Diversidade & Inclusão: em novembro, a ISA CTEEP lançou o seu Programa de Estágio 2022 que, pela primeira vez, priorizou a diversidade e a inclusão com um processo seletivo voltado majoritariamente para mulheres, pretos e pardos e pessoas com deficiência. Os 35 estagiários já iniciaram suas atividades nas unidades da empresa em São Paulo capital e Bauru, Cabreúva, Jundiá e Taubaté, no interior do estado de São Paulo.



Associação ao Ethos: reforçando o compromisso na busca por melhores práticas de gestão sustentável, em dezembro, a ISA CTEEP passou a ser a nova associada ao Ethos.

Governança

Novo Código de Ética e Conduta: Com foco na sustentabilidade corporativa, com uma atuação responsável, transparente e ética, revisamos nosso Código de Ética e Conduta e definimos atributos éticos que apoiam, fortalecem e alavancam nossas ações em linha com nossos valores: transparência, reciprocidade, conformidade, pluralismo e esforço. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Combate à COVID-19

A ISA CTEEP presta um serviço essencial à sociedade e tem o compromisso e a responsabilidade de preservar a saúde e segurança dos públicos com os quais se relaciona. Diante do avanço da nova variante Ômicron, a empresa reforçou os seus protocolos e segue adotando medidas de proteção e de monitoramento, tais como:

- (i) Permanência do trabalho remoto para funções específicas;
- (ii) Plano de contingência com redistribuição dos turnos nas subestações e centros de controle nos momentos críticos para reduzir o deslocamento das equipes e eventualmente colocar a própria saúde e a de seus familiares em risco;

³ ESG (Environmental, Social and Governance). Em português ASG (Ambiental, Social e Governança).



Resultados 4T21

(iii) Disponibilização de programas voltados para saúde mental a exemplo de sessões de terapia on-line; um aplicativo focado em telemedicina; um portal exclusivo com informações confiáveis sobre saúde, segurança e qualidade de vida.

Além disso, lançamos o vacinômetro e fizemos campanhas de sensibilização e conscientização para que os colaboradores se sentissem confortáveis em relação à vacinação. Com isso, chegamos ao fim do ano com **98% do nosso time imunizado (dose única ou duas doses)**.

Desde o início da pandemia em 2020, instituímos e mantivemos um comitê interno composto pela diretoria executiva e alta liderança, em prol da saúde e segurança dos colaboradores — que acompanha semanalmente por intermédio de reuniões semanais a evolução da doença no País e se adapta a fim de garantir a continuidade das operações.



EVENTOS DO PERÍODO

Republicação da RAP do ciclo 21/22

Em 13 de outubro de 2021, foi divulgada Resolução Homologatória nº 2.959/21, em substituição da Resolução nº 2.895/21, que alterou o valor da RAP ciclo 2021/2022 em operação de R\$ 2.902,1 milhões para R\$ 2.903,7 milhões.

Obtenção de Licença de Instalação do projeto Triângulo Mineiro

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia veio a público informar que obteve a Licença Ambiental Prévia ("LP") e Licença de Instalação ("LI") concomitante para o projeto Triângulo Mineiro, emitida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (SEMAD). Triângulo Mineiro é o empreendimento arrematado por meio do lote 07 no leilão de transmissão realizado em fevereiro de 2019. O investimento ANEEL previsto é de quase R\$ 554 milhões e a RAP é de aproximadamente R\$ 34 milhões. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

Aprovação da 11ª Emissão de Debêntures

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia divulgou que seu Conselho de Administração aprovou, em 5 de outubro de 2021, a realização da 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries, da Companhia. Foram emitidas 950.000 (novecentas e cinquenta mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, totalizando um montante de R\$ 950 milhões. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Aprovação de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 28 de outubro de 2021, o Conselho de Administração aprovou dividendos intermediários relativos ao exercício social de 2021 no montante de R\$ 348,8 milhões correspondentes a R\$ 0,529386/ação e R\$ 514,5 milhões correspondentes a R\$ 0,780915/ação de juros sobre capital próprio que foram pagos em 17 de novembro de 2021. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

Conclusão da Subestação Lorena (IE Itapura)

Em 29 de outubro de 2021, a Companhia concluiu o empreendimento do lote 10 do leilão de transmissão 002/2018 realizado em junho de 2018. O projeto conta com um banco de transformador, com capacidade instalada de 1.200 MVA, além de seis quilômetros de linhas de transmissão. A energização do projeto adiciona uma RAP de R\$ 11,8 milhões (ciclo tarifário 2021/2022). A margem EBITDA estimada da IE Itapura é de ~90%. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

Aprovação do primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias

Em 17 de novembro de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala do sistema de transmissão brasileiro. O projeto será instalado na subestação Registro (SP), uma das responsáveis pelo abastecimento do Litoral Sul Paulista. O projeto é um marco histórico para o setor elétrico, sobretudo pela sua capacidade de resposta imediata e por sua elevada flexibilidade operativa. O investimento autorizado pelo regulador é de cerca de R\$ 146 milhões e RAP de aproximadamente R\$ 27 milhões.

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 17 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou juros sobre capital própria relativos ao exercício social de 2021 e na realização da reserva especial de lucros a realizar e serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2021 no montante de R\$ 144,6 milhões, correspondentes a R\$ 0,173896/ação, que foram pagos em 18 de janeiro de 2022. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.



ISA CTEEP DAY

Em 09 de dezembro de 2021 a ISA CTEEP realizou a sua Reunião Pública Anual. O evento contou com a presença dos executivos da Companhia e apresentou, entre outros temas, os resultados do ano e estratégica de longo prazo da Companhia, para geração de valor sustentável em seus negócios atuais e potenciais novos negócios. [Clique aqui](#) para acessar a apresentação e [Clique aqui](#) assistir ao vídeo do evento.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Renúncia do Presidente e Membro do Conselho de Administração

Em 14 de Janeiro de 2022, a Companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, o Presidente e Membro Efetivo do Conselho de Administração, Sr. Bernardo Vargas Gibsone, apresentou renúncia aos respectivos cargos pelos quais foi eleito.

E que nos termos do art. 19 do Estatuto Social da Companhia e do art. 1.9 do Regimento Interno do Conselho de Administração, o Vice-Presidente, Sr. Gustavo Carlos Marin Garat, passou a exercer a Presidência do Conselho de Administração até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada dentro do prazo legal.

Retirada de Patrocínio do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/CTEEP

Em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a retirada do Patrocínio do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão ("PSAP/CTEEP"), atualmente administrado pela Vivest, que seguirá para providências e posterior submissão a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

A Companhia segue acompanhando a evolução da referida retirada de patrocínio, não sendo possível, nesta data, a mensuração dos impactos nas demonstrações financeiras. [Clique aqui](#) para maiores detalhes.



OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

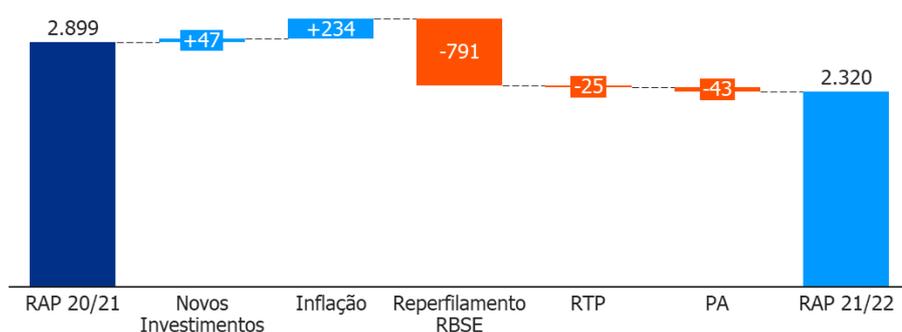
Reajuste Anual da RAP

Em 13 de outubro de 2021, foi publicada a REH 2.959, que retifica diversos valores considerados na REH 2895/21. A Resolução Homologatória (REH) estabeleceu as novas RAPs da ISA CTEEP e suas Subsidiárias pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022 (ciclo 2021/2022).

De acordo com a REH nº 2.959, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) da **Controladora**, líquida de PIS e COFINS, passou a ser de R\$ 2.320 milhões no ciclo 2021/2022:

- correção monetária¹ do ciclo 2020/2021 (IPCA), no total de R\$ 234 milhões, que inclui a correção de R\$ 148 milhões referente à parcela de recebimento da RBSE;
- entrada em operação de novos projetos de reforços durante o Ciclo 2020/2021, que adicionou R\$ 47 milhões à RAP;
- alteração da curva de pagamento do componente financeiro da RBSE decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023;
- efeitos da revisão tarifária periódica, principalmente devido a definição de novo patamar para os custos de O&M, com impacto negativo de aproximadamente R\$ 30 milhões, compensado por R\$ 5 milhões ao ano de pleitos do recurso administrativo reconhecidos pela ANEEL em 2021; e
- parcela de ajuste (PA) negativa de R\$ 43 milhões explicada pela PA de Melhorias de Pequeno Porte +R\$ 25 milhões, PA do recurso administrativo da RTP +R\$ 14 milhões e outras PAs de +R\$ 14 milhões, parcialmente compensada pela devolução de receita recebida antecipadamente de -R\$ 96 milhões.

RAP ISA CTEEP Controladora – Ciclo 20/21 vs Ciclo 21/22
(R\$ milhões)



A RAP das Controladas em operação (IEMG, Evrecy, IE Pinheiros, IE Serra do Japi, IENNE, IESUL, Itapura Bauru, IE Itaquere, IE Tibagi, IE Aguapei e PBTE), líquida de PIS e COFINS, totalizou R\$ 583 milhões no ciclo 2021/2022. A variação apresentada é explicada pela:

- correção monetária do ciclo 2020/2021 no total de +R\$ 51 milhões;
- energização de projeto na SE Getulina da IE Pinheiros no total de +R\$ 6 milhões;
- resultado da revisão tarifária da Evrecy, que apresentou redução da RAP de R\$ 1 milhão;
- redução da RAP da IE Tibagi em aproximadamente 13,5% em função da alteração do escopo; e
- parcelas de ajustes do ciclo



A RAP e os valores correspondentes à PA das **subsidiárias não consolidadas** (IE Madeira e IE Garanhuns), líquida de PIS e COFINS, passaram para R\$ 678 milhões no ciclo 2021/2022. Esse aumento é explicado basicamente pela correção monetária do período.

Abaixo demonstramos um quadro resumo com as novas RAPs para o ciclo 2021/2022. Os valores incluem encargos regulatórios, mas estão líquidos de PIS e COFINS.

CONTROLADORA													
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22 ¹	RAP Ciclo 20/21	Var %
ISA CTEEP	059/2001	IPCA	1.057	85	47	0	(25)	0	1.164	(43)	1.120	1.057	6%
ISA CTEEP - RBSE			1.842	148	0	(791)	0	0	1.200		1.200	1.842	-35%
Total Controladora			2.899	234	47	(791)	(25)	0	2.363	(43)	2.320	2.899	-20%

SUBSIDIÁRIAS (100% ISA CTEEP)													
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22 ¹	RAP Ciclo 20/21	Var %
PBTE	012/2016	IPCA	172	14	0	0	0	0	186	(6)	179	172	4%
Consolidado ISA CTEEP em operação			3.437	285	53	(791)	(25)	(4)	2.955	(64)	2.891	3.437	-16%

SUBSIDIÁRIAS (equivalência patrimonial)													
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22 ¹	RAP Ciclo 20/21	Var %
Subsidiárias (não consolidadas) em operação			649	52	0	0	0	0	701	(23)	678	649	5%
IE MADEIRA (51% ISA CTEEP)	013/2009	IPCA	297	24	0	0	0	0	321	(11)	310	297	4%
IE GARANHUNS (51% ISA CTEEP)	015/2009	IPCA	255	21	0	0	0	0	276	(9)	267	255	5%
Participação ISA CTEEP	022/2011	IPCA	96	8	0	0	0	0	104	(4)	100	96	4%
ISA CTEEP em operação			3.768	311	53	(791)	(25)	(4)	3.312	(76)	3.236	3.768	-100%

SUBSIDIÁRIAS EM CONSTRUÇÃO													
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22 ¹	RAP Ciclo 20/21	Var %
Subsidiárias (100%) em construção			181	16	0	0	0	0	271	0	271	181	49%
IE ITAÚNAS	018/2017	IPCA	53	4	0	0	0	0	58	0	58	53	8%
IE TIBAGI	006/2020	IPCA	5	1	0	0	0	0	6	0	6	5	10%
IE ITAPURA	021/2018	IPCA	38	4	0	0	0	0	42	0	42	11	282%
IE BIGUAÇU	012/2018	IPCA	41	3	0	0	0	0	45	0	45	41	8%
EVRECY	001/2020	IPCA	33	3	0	0	0	0	36	0	36	38	-4%
IEMG	007/2020	IPCA	11	1	0	0	0	0	12	0	12	33	-64%
IE Riacho Grande	005/2021	IPCA	0	0	0	0	0	0	73	0	73	N.A.	N.A.
Subsidiárias (não consolidadas) em construção			501	40	0	0	0	0	541	0	541	501	8%
IE PARAGUAÇU (50% ISA CTEEP)	003/2017	IPCA	121	10	0	0	0	0	130	0	130	121	8%
IE AIMORÉS (50% ISA CTEEP)	004/2017	IPCA	81	7	0	0	0	0	87	0	87	81	8%
IE IVAÍ (50% ISA CTEEP)	022/2017	IPCA	300	24	0	0	0	0	324	0	324	300	8%
Participação ISA CTEEP			251	20	0	0	0	0	271	0	271	251	8%
ISA CTEEP em construção			432	36	-	-	-	-	542	-	542	432	25%
ISA CTEEP em operação e em construção			4.200	348	53	(791)	(25)	(4)	3.854	(76)	3.778	4.200	-10%

¹ RAP ciclo 2021/2022 com PA.

² Inclui PIS / COFINS

³ Valor da RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20



Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$ 2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 7).

Para os valores do SE, em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. O impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 7 (a) (ii)).

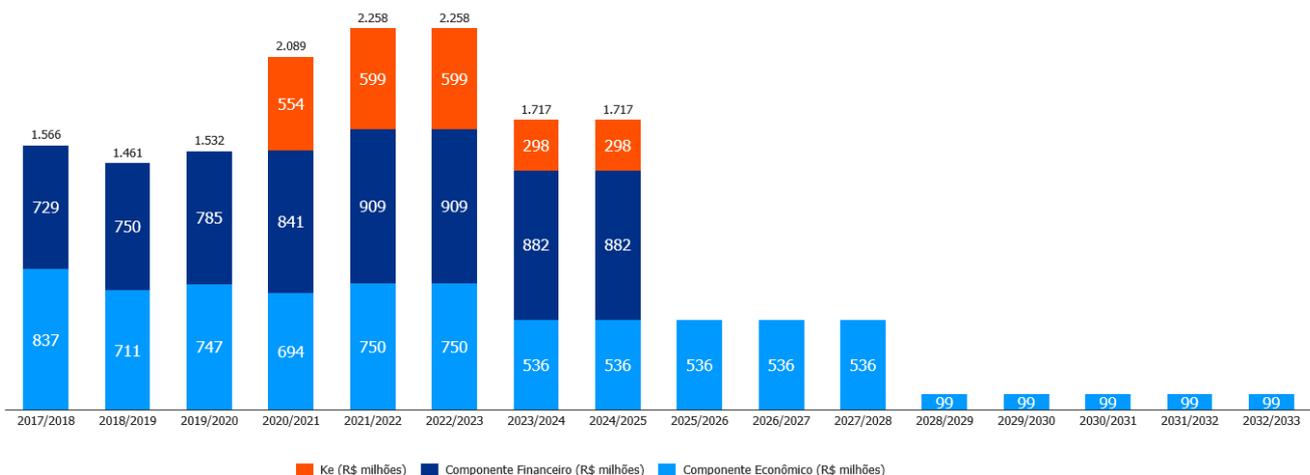
Por meio da Nota técnica nº.108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020 foram recalculados os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 25.3(a)). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$ 1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$ 497.346 (nota 7). A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000.

(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

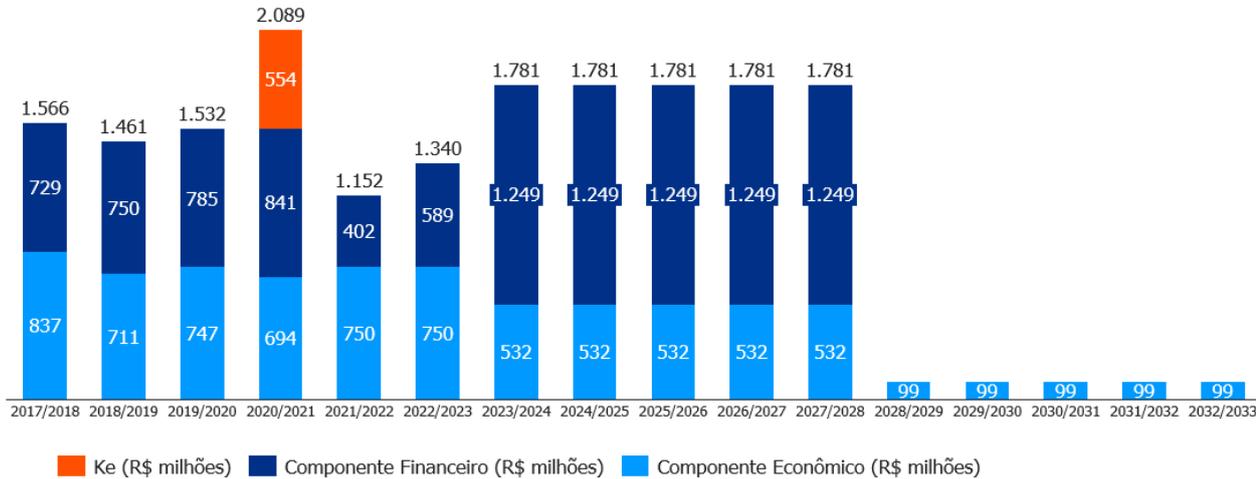
Antigo Fluxo de Recebimento da RBSE (R\$ milhões)



Nota: Valores do gráfico representam montantes definidos para os ciclos 2017/2018 (REH ANEEL nº 2.258), 2018/2019 (REH ANEEL nº 2.408), 2019/2020 (REH ANEEL nº 2.565) e 2020/2021 (REH ANEEL nº 2.725). Premissas para ciclo futuro conforme REN ANEEL nº 762/2017 e com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020. Valores nominais - data base: junho de 2021



Novo Fluxo de Recebimento da RBSE (R\$ milhões)



Nota: Valores do gráfico representam montantes definidos para os ciclos 2017/2018 (REH ANEEL nº 2.258), 2018/2019 (REH ANEEL nº 2.408), 2019/2020 (REH ANEEL nº 2.565), 2020/2021 (REH ANEEL nº 2.725) e 2021/2022 (REH ANEEL nº 2.895). Premissas para ciclo futuro conforme REN ANEEL nº 762/2017 e com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020. Valores nominais - data base: junho de 2021

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ("SEFAZ") e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp ("AAFC") obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.



Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 30 de junho de 2021, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,4 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.



GLOSSÁRIO

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization) – Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

Greenfield - projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica

IEE (Índice de Energia Elétrica) – Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

Leilões de Transmissão de Energia – Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.



Resultados 4T21

PMSO – Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos onde os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.



Resultados 4T21

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield

Leilões	Projetos	Subsidiárias	% ISA CTEEP	Localidade	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ MM)	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2021/ 2022 (R\$ MM)	Assinatura do Contrato	Prazo de Implementação ANEEL	Data de Necessidade ¹	Licenciamento Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário ³	Avanço Físico ⁴	Entrada em Operação Comercial
Leilão 013/2015 28/10/2016	Paraguaçu (Lote 3)	IE Paraguaçu	50%	Bahia Minas Gerais	255	0,0%	65	fev-17	fev-22	jan-19	✓	2T19	100%	96%	-
	Aimorés (Lote 4)	IE Aimorés	50%	Minas Gerais	171	0,0%	44	fev-17	fev-22	jan-19	✓	2T19	100%	97%	-
	Itaúnas (Lote 21)	IE Itaúnas	100%	Espírito Santo	298	25,1%	58	fev-17	fev-22	jul-18	✓	3T18	100%	80%	-
Leilão 05/2016 24/04/2017	Ivaí ² (Lote 1)	IE Ivaí	50%	Paraná	968	33,2%	162	ago-17	ago-22	fev-21	✓	4T19	99%	94%	-
	Tibagi (Lote 5)	IE Tibagi	100%	São Paulo ⁵ Paraná	135	32,2%	11	ago-17	ago-21	jan-17	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	IE Itaquerê	100%	São Paulo	398	44,5%	53	ago-17	ago-21	jun-18	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	IE Aguapeí	100%	São Paulo	602	52,7%	65	ago-17	ago-21	dez-18	✓	3T19	100%	100%	1T21
	Bauru (Lote 25)	IE Itapura	100%	São Paulo (Bauru)	126	57,6%	13	ago-17	fev-21	ago-19	✓	2T18	100%	100%	3T19
Leilão 02/2018 29/06/2018	Lorena (Lote 10)	IE Itapura	100%	São Paulo (Lorena)	238	73,9%	42	set-18	set-22	jan-20	✓	3T19	100%	100%	4T21
	Biguaçu (Lote 1)	IE Biguaçu	100%	Santa Catarina	641	66,7%	45	set-18	set-23	set-21	✓	1T21	100%	89%	-
Leilão 02/2019 19/12/2019	Minuano (Lote 1) ⁶	Evrecy	100%	Rio Grande do Sul	682	66,9%	36	mar-20	dez-24	jan-20	1T22	1T22	82%	46%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	IE Tibagi	100%	Mato Grosso do Sul São Paulo	99	68,1%	6	mar-20	jun-23	jan-20	✓	2T21	96%	94%	-
	Triângulo Mineiro (Lote 7)	IEIMG	100%	Minas Gerais	554	65,4%	12	mar-20	dez-24	jan-20	4T21	4T21	93%	38%	-
Leilão 01/2020 17/12/2020	Riacho Grande (Lote 7)	IE Riacho Grande	100%	São Paulo	1.141	57,9%	73	mar-21	dez-25	jan-26	3T23	4T23	50%	21%	-
Total					6.306		683								

¹Conforme contrato de concessão | ²Para recebimento da totalidade da RAP | ³Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | ⁴Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização | ⁵Valor da RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20 | ⁶Obtenção de LI parcial

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Projetos Brownfield	0,0	0,0	N.A	1.901,0	0,0	N.A
Reforços/Melhorias	124,0	104,2	18,9%	367,6	231,7	58,7%
Projetos Greenfield	237,7	284,2	-16,4%	1.028,8	1.077,9	-4,6%
Aguapeí	0,0	28,2	-100,0%	36,0	235,1	-84,7%
Aimorés (50%)	6,6	6,6	0,3%	15,8	82,0	-80,8%
Biguaçu	45,5	36,4	25,1%	225,9	107,5	110,1%
Itapura Lorena	(4,1)	13,0	-131,6%	48,6	49,3	-1,5%
Itaquerê	0,2	7,1	-96,6%	2,7	27,0	-90,1%
Itaúnas	22,0	9,4	134,2%	76,2	62,4	22,1%
Ivaí (50%)	50,5	161,5	-68,7%	348,5	379,1	-8,1%
Minuano	23,4	6,2	279,7%	65,2	10,6	517,0%
Paraguaçu (50%)	22,2	7,0	216,5%	40,5	109,0	-62,8%
Riacho Grande	50,8	0,0	N.A	59,5	0,0	N.A
Tibagi	0,0	2,8	-98,4%	1,6	3,6	-55,2%
Três lagoas	15,4	1,4	1003,2%	65,6	2,1	2967,4%
Triângulo Mineiro	5,0	4,6	8,0%	42,8	10,1	321,9%
Total	361,6	388,4	-6,9%	3.297,5	1.309,6	151,8%

Nota: Considera a participação proporcional de 50% da ISA CTEEP nas subsidiárias não consolidadas



Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	282.632	2.067.337
Aplicações financeiras	813.634	453.557
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	324.875	658.932
Estoques	18.767	22.652
Serviços em Curso	45.134	22.259
Tributos e contribuições a compensar	72.150	28.807
Instrumentos financeiros derivativos	200	12.368
Créditos com partes relacionadas	78.913	5.649
Despesas pagas antecipadamente	11.619	6.400
Caixa restrito	3.952	1.808
Outros	59.975	69.415
	1.711.851	3.349.184
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	38.968	46.903
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	524.184	498.309
Valores a Receber - Secretaria da Fazenda	1.967.747	1.778.999
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0
Cauções e Depósitos Vinculados	46.011	44.119
Instrumentos financeiros derivativos	18.250	226
Serviços em Curso	4.738	7.538
Outros	102.250	102.772
	2.702.148	2.478.866
Investimentos	1.452.061	1.517.335
Imobilizado	8.936.180	7.912.308
Intangível	1.614.997	359.753
	12.003.238	9.789.396
	14.705.386	12.268.262
Total do Ativo	16.417.237	15.617.446



Resultados 4T21

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	741.848	94.628
Debêntures	59.341	217.948
Arrendamento	28	81
Instrumentos financeiros derivativos	1.931	2.578
Fornecedores	84.465	153.346
Tributos e Encargos sociais a recolher	60.990	255.614
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6	0
Encargos Regulatórios a recolher	58.371	49.457
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a pagar	110.543	500.513
Obrigações trabalhistas	46.507	45.094
Valores a Pagar - Funcesp	858	871
Obrigações especiais - Reversão/Amortização	2.480	2.480
Parcela de Ajuste	0	0
Outros	50.707	43.743
	1.218.075	1.366.353
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e Financiamentos	1.728.681	1.208.301
Debêntures	4.829.761	2.961.318
Arrendamento	0	18
Fornecedores	6.336	0
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	465.847	381.978
PIS e COFINS diferidos	50.553	71.465
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	899.825	913.557
Encargos Regulatórios a recolher	25.559	48.065
Provisões	119.407	85.736
Reserva Global de Reversão - RGR	11.652	14.132
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	384.980	380.135
Outros	3.981	54.032
	8.526.582	6.118.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	3.590.020	3.590.020
Reservas de Capital	-18.380	-18.380
Reservas de Lucros	5.137.515	1.192.077
Reserva de Reavaliação	1.929.412	2.136.052
Superávit atuarial	-401.268	-364.659
Outros Resultados Abrangentes	163.890	140.114
Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.122.138	1.085.973
	6.279.051	7.761.197
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	393.529	371.159
	6.672.580	8.132.356
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	16.417.237	15.617.446



Resultados 4T21

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Operacional Bruta	829.950	989.358	-16,1%	3.665.328	4.497.519	-18,5%
Receita de Uso da Rede Elétrica	820.516	970.710	-15,5%	3.606.937	4.451.987	-19,0%
Outras	9.434	18.648	-49,4%	58.391	45.532	28,2%
Deduções à Receita Operacional	(165.237)	(150.363)	9,9%	(597.084)	(606.338)	-1,5%
Receita Operacional Líquida	664.713	838.995	-20,8%	3.068.244	3.891.181	-21,1%
Custos e Despesas Operacionais	(336.565)	(335.923)	0,2%	(1.213.493)	(1.149.901)	5,5%
Pessoal	(99.790)	(96.909)	3,0%	(381.150)	(326.641)	16,7%
Material	(6.073)	(7.293)	-16,7%	(18.964)	(18.323)	3,5%
Serviços	(58.873)	(52.321)	12,5%	(154.074)	(140.698)	9,5%
Depreciação	(149.899)	(141.730)	5,8%	(580.645)	(562.315)	3,3%
Outros	(21.930)	(37.670)	-41,8%	(78.660)	(101.924)	-22,8%
Resultado do Serviço	328.148	503.072	-34,8%	1.854.751	2.741.280	-32,3%
Resultado Financeiro	(215.905)	(80.334)	168,8%	(630.240)	(207.983)	203,0%
Rendimento de Aplicações Financeiras	28.321	8.279	242,1%	69.108	49.247	40,3%
Resultado da Variação Monetária Líquida	(118.492)	(42.342)	179,8%	(333.379)	(74.612)	346,8%
Juros Ativo/Passivos	(156)	(622)	-74,9%	621	(2.309)	-126,9%
Juros/Encargos sobre empréstimos	(124.518)	(46.314)	168,9%	(366.217)	(167.015)	119,3%
Outras	(1.060)	665	-259,4%	(373)	(13.294)	-97,2%
Resultado Operacional	112.243	422.738	-73,4%	1.224.511	2.533.297	-51,7%
Equivalência Patrimonial	(2.491)	(32.857)	-92,4%	11.794	(60.434)	-119,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(15.245)	(10.641)	43,3%	(78.201)	110.592	-170,7%
Resultado Anterior aos Tributos	94.507	379.240	-75,1%	1.158.104	2.583.455	-55,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	47.469	(2.956)	-1705,9%	(261.328)	(559.918)	-53,3%
Corrente	139.392	(34.067)	-509,2%	(308.917)	(415.955)	-25,7%
Diferido	(91.923)	31.111	-395,5%	47.589	(143.963)	-133,1%
Lucro/Prejuízo Consolidado	141.976	376.284	-62,3%	896.776	2.023.537	-55,7%
Participação do Acionista não Controlador	(8.614)	(1.840)	368,2%	(19.209)	(21.147)	-9,2%
Lucro/Prejuízo	133.362	374.444	-64,38%	877.567	2.002.390	-56,17%



Resultados 4T21

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.127.569	3.133.131
Lucro líquido do período	877.567	2.023.537
Benefício a empregados – déficit atuarial	46.867	15.368
PIS e COFINS diferidos	-20.912	71.465
Depreciação e amortização	535.406	573.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-47.589	153.387
Demandas judiciais	1.714	8.085
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	51.038	40.234
Benefício fiscal – ágio incorporado	-37	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	20.516	-6.531
Realização da perda em controlada em conjunto	-4.671	-1.812
Resultado de equivalência patrimonial	-11.794	60.434
Receita sobre aplicações financeiras	-24.073	-4.437
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	688.577	d
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	14.960	200.316
(Aumento) diminuição de ativos	-14.074	-1.101.291
Caixa restrito	5.791	-156
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	325.465	-889.884
Estoques	3.885	-7.710
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-188.748	-202.667
Tributos e contribuições a compensar	-43.343	3.528
Despesas pagas antecipadamente	-5.219	-1.723
Cauções e depósitos vinculados	-4.899	9.856
Serviços em curso	0	-3.890
Crédito com controladas	-63.919	9.387
Outros	-43.087	-18.032
Aumento (diminuição) de passivos	-264.340	76.748
Fornecedores	-62.545	-14.428
Tributos e encargos sociais a recolher	-200.220	163.522
Obrigações trabalhistas	1.413	11.753
Encargos regulatórios a recolher	-14.712	6.665
Provisões	28.869	11.778
Valores a pagar Funcesp	-13	-1.302
Reserva Global de Reversão	-2.480	-2.480
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	4.845	28.091
Outros	-19.497	-126.851
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.849.155	2.108.588
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-2.779.023	-936.760
Aplicações financeiras	-2.944.150	-1.744.485
Regates de Aplicações financeiras	2.657.253	1.767.685
Imobilizado	-1.002.282	-758.153
Intangível	0	0
Investimentos	-1.647.465	-221.501
Caixa adquirido em combinação de negócios	67.555	0
Dividendos recebidos	90.066	19.694
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-854.837	299.538
Adições Empréstimos e Debêntures	2.822.500	2.255.516
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-744.358	-1.263.352
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-262.099	-167.144
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-12.659	-308
Transações com acionistas não controladores	-19.209	-21.147
Instrumentos financeiros derivativos	17.458	243.342
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-2.656.470	-747.369
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-1.784.705	1.471.366
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.067.337	595.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	282.632	2.067.337
Varição em caixa e equivalentes de caixa	-1.784.705	1.471.366



Resultados 4T21

Anexo VI – Resultado Regulatório *Subsidiárias não consolidadas (IE Madeira e IE Garanhuns)*

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	IE MADEIRA					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Operacional Bruta	157.596	152.678	3,2%	613.004	611.111	0,3%
Deduções à receita operacional	-20.783	-20.831	-0,2%	-82.873	-91.037	-9,0%
Receita Operacional Líquida	136.813	131.848	3,8%	530.131	520.075	1,9%
Custos e Despesas	-13.116	-13.485	-2,7%	-42.845	-36.970	15,9%
Depreciação	-46.003	-121.801	-62,2%	-157.306	-223.303	-29,6%
EBITDA	123.628	118.287	4,5%	479.777	483.229	-0,7%
Resultado do Serviço	77.694	-3.438	-2359,5%	329.980	259.802	27,0%
Resultado Financeiro	-40.567	-51.127	-20,7%	-160.359	-329.725	-51,4%
Outras receitas/despesas líquidas	-69	-75	-8,4%	-7.509	125	-6121,7%
Lucro antes do IR & CSLL	37.058	-54.641	-167,8%	162.111	-69.799	-332,3%
IR & CSLL*	-912	-1.930	-52,7%	-5.873	-6.557	-10,4%
Lucro líquido	36.146	-56.571	-163,9%	156.238	-76.356	-304,6%
Participação ISA CTEEP (51%) no EBITDA	63.050	60.326	4,5%	244.686	246.447	-0,7%
Participação ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	18.434	-28.851	-163,9%	79.682	-38.941	-304,6%

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	IE GARANHUNS					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Operacional Bruta	31.197	27.875	11,9%	111.540	105.961	5,3%
Deduções à receita operacional	-4.005	-3.579	11,9%	-14.917	-13.820	7,9%
Receita Operacional Líquida	27.192	24.296	11,9%	96.623	92.141	4,9%
Custos e Despesas	-3.381	-11.930	-71,7%	-12.816	-21.226	-39,6%
Depreciação	-6.304	-6.258	0,7%	-25.051	-25.015	0,1%
EBITDA	23.074	21.202	8,8%	83.894	79.294	5,8%
Resultado do Serviço	17.507	6.108	186,6%	58.756	45.900	28,0%
Resultado Financeiro	-2.008	-2.763	-27,3%	-9.323	-11.573	-19,4%
Outras receitas/despesas líquidas	-737	8.836	-108,3%	87	8.379	-99,0%
Lucro antes do IR & CSLL	14.761	12.181	21,2%	49.519	42.706	16,0%
IR & CSLL*	-536	-392	36,8%	-2.082	-1.470	41,6%
Lucro líquido	14.226	11.789	20,7%	47.438	41.236	15,0%
Participação ISA CTEEP (51%) no EBITDA	11.768	10.813	8,8%	42.786	40.440	5,8%
Participação ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido	7.255	6.012	20,7%	24.193	21.030	15,0%

(*) Possui empreendimento relativos à infraestrutura de linhas de *transmissão e subestação de energia elétrica, em operação nas áreas de atuação da SUDENE, cujo benefício foi concedido no mês de dezembro 2016, O prazo de fruição do benefício fiscal é de 10 anos com redução de 75% do imposto sobre a renda e adicionais.*



Anexo VII - Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)	
Dívida Líquida 31/12/2021	4.299
EBITDA últimos 12 meses	2.452
Dívida Líquida/EBITDA 31/12/2021	1,75
Patrimônio Líquido 31/12/2021	14.727
Dívida Líquida/Divida Liquida + PL 31/12/2021	0,23

Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 31/12/2021	6.320
EBITDA últimos 12 meses	3.975
Dívida Líquida/EBITDA 31/12/2021	1,59
Resultado Financeiro 31/12/2021	631
EBITDA /Resultado Financeiro 31/12/2021	6,30

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com BNDES (válidos até o vencimento do contrato em 2032) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,0$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,6$, apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%.

A 5ª emissão de Debêntures exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA $< 3,5$ e EBITDA /Resultado Financeiro $> 1,5$ até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser $> 2,0$, O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida na escritura.



Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	282.632	2.067.337
Aplicações Financeiras	813.634	453.557
Ativo de concessão	2.344.141	2.804.373
Estoques	49.817	45.297
Tributos e contribuições a compensar	72.150	28.807
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	200	9.790
Créditos com partes relacionadas	78.386	14.994
Despesas pagas antecipadamente	11.619	6.400
Caixa restrito	3.952	1.808
Outros	91.318	75.495
	3.747.849	5.507.858
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	38.968	46.903
Ativo de concessão	19.149.637	14.167.152
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	1.967.747	1.778.999
Cauções e depósitos vinculados	46.011	44.119
Estoques	12.114	9.997
Instrumentos financeiros derivativos	18.250	226
Outros	106.982	110.310
	21.339.709	16.157.706
Investimentos	3.299.479	2.928.478
Imobilizado	93.265	92.991
Intangível	496.437	24.499
	3.889.181	3.045.968
	25.228.890	19.203.674
Total do Ativo	28.976.739	24.711.532



Resultados 4T21

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	741.848	94.628
Debêntures	59.341	217.948
Arrendamento	11.911	8.795
Instrumentos financeiros derivativos	1.931	0
Fornecedores	83.666	153.346
Tributos e encargos sociais a recolher	61.025	255.614
Encargos Regulatórios a recolher	60.851	51.937
JCP e dividendos a pagar	110.543	500.513
Obrigações trabalhistas	46.507	45.094
Valores a Pagar - Vivest	858	871
Outros	50.713	43.751
	1.229.194	1.372.497
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e Financiamentos	1.728.681	1.208.301
Debêntures	4.829.761	2.961.318
Arrendamento	45.005	44.742
Fornecedores	6.336	0
Benefício a empregados – déficit atuarial	465.454	381.978
PIS e COFINS Diferidos	1.694.586	1.318.796
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.987.167	2.955.826
Encargos Regulatórios a recolher	37.211	62.197
Provisões	124.758	88.682
Outros	35.851	77.624
	12.954.810	9.099.464
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	3.590.020	3.590.020
Reservas de Capital	666	666
Reservas de Lucro	11.045.897	9.977.821
Superávit atuarial	0	0
Outros Resultados Abrangentes	-237.377	-224.545
Dividendos adicionais propostos	0	524.450
	14.399.206	13.868.412
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	393.529	371.159
	14.792.735	14.239.571
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	28.976.739	24.711.532



Resultados 4T21

Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	4T21	4T20	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.663.141	382.215	335,1%	6.335.681	4.240.994	49,4%
Receita de Infraestrutura	312.113	583.719	-46,5%	1.150.238	1.135.533	1,3%
Receita bruta de Operação e Manutenção	280.957	332.142	-15,4%	1.130.039	1.071.126	5,5%
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	37.862	152.998	-75,3%	142.186	152.998	-7,1%
Remuneração dos ativos de concessão	1.024.226	(694.981)	-247,4%	3.867.656	1.846.116	109,5%
Outras Receitas	7.983	8.337	-4,2%	45.562	35.221	29,4%
Deduções à Receita Operacional	(225.830)	(80.937)	179,0%	(801.552)	(544.567)	47,2%
Receita Operacional Líquida	1.437.311	301.278	377,1%	5.534.129	3.696.427	49,7%
Custos e Despesas Operacionais	(483.393)	(423.977)	14,0%	(1.636.462)	(1.389.503)	17,8%
Pessoal	(104.536)	(100.102)	4,4%	(404.687)	(340.402)	18,9%
Material	(174.872)	(103.531)	68,9%	(514.167)	(454.444)	13,1%
Serviços	(159.511)	(155.094)	2,8%	(544.982)	(411.876)	32,3%
Depreciação	(6.523)	(5.505)	18,5%	(22.802)	(19.791)	15,2%
Outros	(37.951)	(59.745)	-36,5%	(149.823)	(162.990)	-8,1%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	13.930	1.477.622	-99,1%	54.774	1.477.622	-96,3%
Resultado do Serviço	967.848	1.354.923	-28,6%	3.952.441	3.784.546	4,4%
Resultado Financeiro	(216.292)	(77.482)	179,2%	(630.993)	(209.175)	201,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	28.321	8.279	242,1%	69.108	49.247	40,3%
Resultado da Variação Monetária Líquida	(118.660)	(42.922)	176,5%	(333.208)	(75.192)	343,1%
Juros Ativo/Passivos	(156)	(622)	-74,9%	619	(2.309)	-126,8%
Juros/Encargos sobre empréstimos	(124.744)	(43.062)	189,7%	(367.599)	(168.345)	118,4%
Outras	(1.054)	845	-224,7%	87	(12.576)	-100,7%
Resultado Operacional	751.555	1.277.441	-41,2%	3.321.448	3.575.371	-7,1%
Equivalência Patrimonial	159.820	472.827	-66,2%	518.549	472.525	9,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(20.242)	23.368	-186,6%	(33.773)	170.171	-119,8%
Resultado Anterior aos Tributos	891.133	1.773.636	-49,8%	3.806.224	4.218.067	-9,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(19.641)	(175.216)	-88,8%	(768.416)	(835.417)	-8,0%
Corrente	139.392	(34.067)	-509,2%	(308.917)	(415.955)	-25,7%
Diferido	(159.033)	(141.149)	12,7%	(459.499)	(419.462)	9,5%
Lucro/Prejuízo Consolidado	871.493	1.598.420	-45,5%	3.037.808	3.382.650	-10,2%
Participação do Acionista não Controlador	(8.614)	(1.840)	368,2%	(19.209)	(21.147)	-9,2%
Lucro/Prejuízo	862.878	1.596.580	-46,0%	3.018.599	3.361.503	-10,2%



Resultados 4T21

Anexo X – Fluxo de Caixa - IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.907.117	3.725.052
Lucro líquido do período	3.037.808	3.382.650
Benefício a empregados – déficit atuarial	46.867	15.368
PIS e COFINS diferidos	159.854	131.399
Depreciação e amortização	22.802	19.791
Imposto de renda e contribuição social diferidos	459.499	419.462
Provisão para demandas judiciais	1.714	34.793
Valor residual de ativo imobilizado/intangível baixado	1.674	659
Benefício fiscal – ágio incorporado	37	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	20.617	2.491
Realização da perda em controlada em conjunto	-4.671	-7.900
Resultado de aquisição de controle	0	0
Resultado de equivalência patrimonial	-518.548	-472.525
Receita sobre aplicações financeiras	-24.073	-4.437
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	688.577	0
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	14.960	203.264
(Aumento) diminuição de ativos	-2.589.446	-2.500.942
Caixa restrito	5.791	-156
Ativo de concessão	-2.360.362	-2.253.894
Estoques	-6.637	61.529
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-188.748	-202.667
Tributos e contribuições a compensar	-23.990	3.528
Cauções e depósitos vinculados	2.023	9.856
Arrendamento	0	0
Intangível	0	0
Despesas pagas antecipadamente	-5.004	-1.723
Crédito com controladas	16	42
Outros	-12.535	-117.457
Aumento (diminuição) de passivos	-418.745	152.327
Fornecedores	-63.529	-14.428
Tributos e encargos sociais a recolher	167.839	163.522
Obrigações trabalhistas	-477.925	11.753
Pagamentos IR/CSLL	1.413	0
Encargos regulatórios a recolher	-15.768	6.662
Dividendos a pagar	0	0
Empréstimos e financiamentos a pagar	0	0
Instrumento Financeiro	-12.631	0
Provisões	-28.469	-14.925
Valores a pagar Vivest	-13	-1.302
Reserva Global de Reversão	-2.480	-2.480
Outros	12.818	3.525
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	898.926	1.376.437
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-1.828.794	-191.642
Aplicações financeiras	-2.944.150	-1.744.485
Regates de Aplicações financeiras	2.657.253	1.767.685
Aquisição de Imobilizado	-3.190	-7.524
Intangível	-11.670	-5.511
Investimentos	-1.647.465	-221.500
Saldos incorporados PBTE e SF Energia	30.362	0
Dividendos recebidos	90.066	19.693
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-854.837	286.571
Adições Empréstimos e Debêntures	2.822.500	2.255.516
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-744.358	-1.263.352
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-262.099	-167.144
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-12.659	-13.275
Transações com acionistas não controladores	-19.209	-21.147
Instrumentos financeiros derivativos	17.458	243.342
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-2.656.470	-747.369
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-1.784.705	1.471.366
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.067.337	595.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	282.632	2.067.337
Variação em caixa e equivalentes de caixa	-1.784.705	1.471.366



Resultados 4T21

Anexo XI – EBITDA IFRS x Regulatório (R\$ mil)

	Consolidado			2021	2020	Var (%)
	4T21	4T20	Var (%)			
EBITDA IFRS (ICVM 527)	1.114,0	1.857,3	-40,0%	4.460,1	4.449,6	0,2%
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-312,1	-583,7	-46,5%	-1.150,2	-1.135,5	1,3%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-1.024,2	523,7	-295,6%	-3.867,7	-1.804,2	114,4%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-37,9	18,3	-306,6%	-142,2	-153,0	-7,1%
(-) Receita de O&M	-281,0	-332,1	-15,4%	-1.130,0	-1.113,1	1,5%
(+) Receita de uso da rede elétrica	820,5	970,7	-15,5%	3.606,9	4.452,0	-19,0%
(+) Outras receitas	1,5	0,0	N.A.	12,8	0,0	N.A.
(+) PIS e COFINS diferidos	60,6	-69,4	-187,3%	204,5	-61,8	-431,0%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	282,4	213,4	32,3%	991,7	739,4	34,1%
(-) Custo de O & M	8,3	10,1	-17,4%	2,5	9,9	-75,3%
(-) Despesas gerais e administrativas	-0,5	11,1	-104,9%	-13,4	43,1	-131,0%
(-) Equivalência patrimonial	-162,3	-505,7	-67,9%	-506,8	-533,0	-4,9%
(-) Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	-13,9	-1.477,6	-99,1%	-54,8	-1.477,6	-96,3%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	5,0	-34,0	-114,7%	-44,4	-59,7	-25,6%
EBITDA REGULATÓRIO (ICVM 527)	460,3	601,9	-23,5%	2.369,0	3.356,2	-29,4%
Equivalência Patrimonial	2,5	32,9	-92,4%	-11,8	60,4	-119,5%
Recebimento do retroativo da PA (RTP e RBSE)	29,2	72,6	-59,8%	198,8	-725,9	-127,4%
Operação de Real Estate e indenização por desapropriação	0,0	0,0	N.A.	0,0	-148,0	-100,0%
Custos e despesas não recorrentes ¹	12,0	15,7	-23,6%	16,4	25,6	-35,8%
EBITDA AJUSTADO	504,0	723,1	-30,3%	2.572,4	2.568,3	0,2%

¹Projetos de crescimento, gastos e doações COVID-19 e auto de infração